

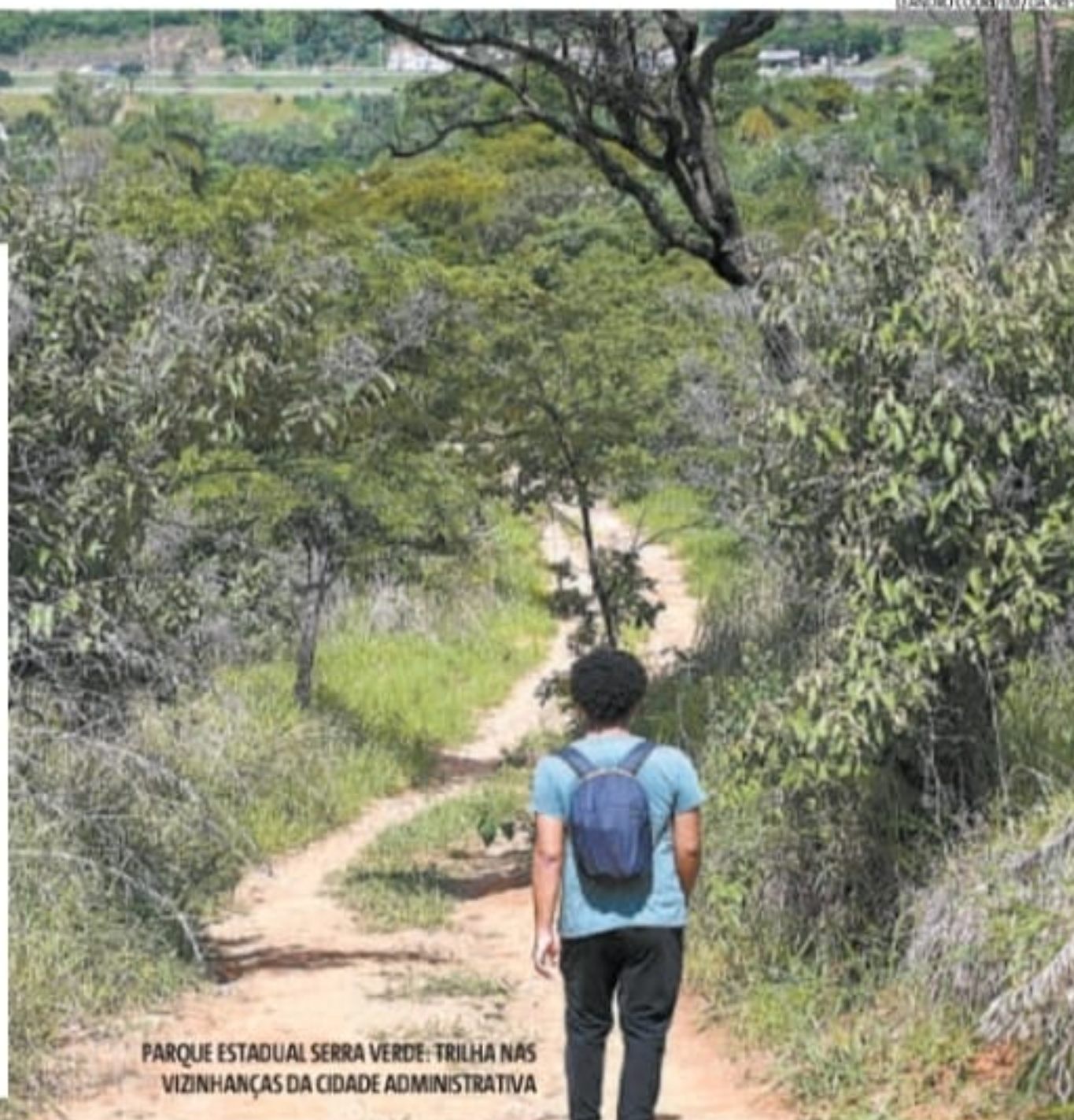
CORPO DE FOTÓGRAFO MINEIRO É ENCONTRADO EM PARIS PÁGINA 19

LEANDRO COURINEM/DA PRESS

FÉRIAS

AVENTURA E DIVERSÃO NAS TRILHAS DE BH

A capital mineira guarda ainda matas e montanhas em que é possível fazer longas caminhadas e passeios de bicicleta. O **EM** traz um guia desses locais com belas paisagens



PARQUE ESTADUAL SERRA VERDE: TRILHA NAS
VIZINHANÇAS DA CIDADE ADMINISTRATIVA

Com cenários fascinantes em meio às suas cadeias montanhosas, Minas Gerais é ideal para a prática de esportes de aventura ou, simplesmente, para aproveitar momentos de lazer em paisagens cercadas de verde. Esse privilégio espalhado pelo interior está também ao alcance dos belo-horizontinos. Parques localizados na capital mineira, que se estendem por municípios da região metropolitana, são verdadeiros oásis diante do caos urbano. Espaços que podem ser acessados usando o transporte público, poupando di-

nhheiro e tempo com viagem. Um deles está na Serra do Ro-la Moça e, de tão extenso, atravessa Nova Lima, Brumadinho e Ibirité. Além de trilhas para caminhada e *mountain bike*, o diferencial desse parque estadual são os sete pontos que possibilitam uma ampla vista de BH. Em Venda Nova, a partir de um dos estacionamentos da Cidade Administrativa é possível ter acesso à área do Serra Verde. Apesar de ainda estar em implantação, há opções de percursos guiados por monitores ambientais – os principais são as trilhas

noturnas e as temáticas, que contam as características do solo e das plantas do lugar. Ponto marcante da capital, o Parque das Mangabeiras, na Serra do Curral, não pode faltar nessa lista: suas diversas atrações são um convite permanente ao público. Com a liberação da Trilha da Crista, o que deve ocorrer no primeiro trimestre deste ano após quase uma década de fechamento para avaliações e obras de contenção, a visão imponente que seu trajeto oferece de BH voltará a encantar os visitantes. **PÁGINAS 16 E 17**

◆ SAÚDE

MINISTRA ANUNCIA NOVAS ESTRATÉGIAS CONTRA A DENGUE

Diante do aumento da circulação do sorotipo 3 da doença, o Ministério da Saúde divulgou ontem o uso de mais tecnologia para combater ao *Aedes aegypti* e outras arbovírus. Em visita a BH e Contagem, a ministra da pasta, Nísia Trindade, informou que a capital mineira e cidades da região metropolitana receberão Estações Disseminadoras de Larvicidas (EDL), além da expansão do Método Wolbachia. A borrição de larvicida será intensificada. **PÁGINA 18**

FOTOGRAFIA/ANP



MADURO TOMA POSSE ISOLADO E SOB PRESSÃO INTERNA

Nicolás Maduro (foto) assumiu ontem o terceiro mandato seguido na Venezuela, apesar das contestações internacionais e locais sobre o resultado das eleições. Enquanto fazia o juramento e discursava, milhares de venezuelanos protestavam pelas ruas. Pouco depois da cerimônia, a opositora Maria Corina Machado, em um vídeo divulgado via redes sociais, confirmou que foi detida pelo governo e afirmou que Maduro consumou um golpe de Estado. **PÁGINA 6**

(PENSAR)



A ITÁLIA DOS
LIVROS DE
ELENA FERRANTE
E DOMENICO
STARNONE

CAPA E PÁGINAS 2 A 7



Para acessar: aponte o celular



EUFRÁZIO SA/APP



EM MINAS

ANA MENDONÇA

>>> >>politica.em@uai.com.br

"A EMBLEMÁTICA CADEIRA DE AFONSO PENA, QUE GABRIEL AZEVEDO ADOTOU COMO SÍMBOLO DE SUA GESTÃO E DE SEU FASCÍNIO PELA HISTÓRIA DE BELO HORIZONTE, FOI REMOVIDA PARA UM DEPÓSITO"



A briga entre ego e poder na cadeira de Afonso Pena

Os homens não mudam, apenas trocam de lugar." A máxima ecoa no plenário da Câmara Municipal de Belo Horizonte, onde o espetáculo do poder segue em ciclos, mas os protagonistas e seus egos insistem em permanecer no palco. A transição de comando entre Gabriel Azevedo (MDB) e Juliano Lopes (Podemos) não foi apenas uma dança de cadeiras; foi um retrato fiel de uma disputa antiga, movida por símbolos, vaidades e ambições.

A emblemática cadeira de Afonso Pena, que Gabriel Azevedo adotou como símbolo de sua gestão e de seu fascínio pela história de Belo Horizonte, foi removida para um depósito. O novo presidente, Juliano Lopes, optou por uma cadeira comum. "Sou vereador, estou presidente", declarou, tentando despir-se de qualquer pretensão ou apego. Contudo, a simplicidade da escolha soou como um gesto de apagamento. Aos poucos, Azevedo, que não esconde seu alto apreço por si mesmo — ele próprio já admitiu que seu ego é "bem grande" —, vai sendo riscado das paredes e das memórias da Casa.

Juliano, que se declara avesso à autopromoção, já começou a construir sua narrativa pública. Em suas redes sociais, compartilhou imagens de sua "primeira semana à frente da Câmara", destacando passos iniciais de sua gestão. A contradição não passou despercebida: o avesso à vaidade também precisa ser visto.

Nos bastidores, o novo presidente tem enfrentado a tensão latente deixada pela disputa da Mesa Diretora. Juliano e Álvaro Damião (União Brasil), prefeito interino até o retorno de Fuad Noman (PSD), insistem em público que "é hora de virar a página". Mas os corredores da Câmara sussurram histórias de realocações conduzidas por Chris-

tian Aquino, filho da ex-presidente da Casa e deputada federal Nely Aquino (PP-MG), que incomodaram e reacenderam velhas mágoas.

A família Aro, por sua vez, consolidou-se como peça-chave em qualquer votação na Câmara. Juliano, ligado a Marcelo Aro (PP), secretário de Estado da Casa Civil e figura de peso na política mineira, carrega a marca dessa aliança estratégica. No entanto, sua liderança vai além dessa proximidade.

Juliano é o vereador mais antigo da Casa, uma figura respeitada por colegas de diferentes espectros políticos. Querido e elogiado, ele é visto como um ar de frescor em meio às disputas tradicionais, trazendo uma postura conciliadora e acessível que tem conquistado aliados e até mesmo a simpatia de opositores. Sua experiência e habilidade de diálogo são apontadas como fatores que podem fortalecer sua gestão.

Enquanto isso, Damião, que no momento está à frente da prefeitura, assume um estilo bem diferente de Fuad Noman, internado sem previsão de alta. Fuad opta pela discrição e foca na gestão. Álvaro escolhe o diálogo direto, as articulações de bastidor e a linha de frente. A diferença de estilos é notável e já movimenta a dinâmica do poder na capital.

Na prefeitura, a prioridade agora é consolidar uma base forte no Legislativo, um esforço que passa diretamente pela relação com Juliano Lopes. A harmonia entre os dois lados será essencial para avançar em temas como transporte e meio ambiente, áreas que o novo presidente da Câmara apontou como prioritárias durante entrevista ao **Estado de Minas**.

AMM

Nesta sexta-feira (10), a coluna destacou as brigas internas na disputa pela presidência da Associação Mineira de Municípios (AMM). Interlocutores do atual presidente, Dr. Marcos Vinicius, procuraram a coluna para rebater as críticas. Lembraram que Falcão, vice-presidente da AMM, apoiou Julvan Lacerda, ex-prefeito de Moema, na Confederação Nacional dos Municípios (CNM), e que foi Julvan quem alterou o estatuto da AMM para permitir candidaturas de ex-prefeitos. "Quando é do grupo de nós, vale. Quando não é, criticam?", questionaram.

Energia

Minas Gerais liderou a expansão energética do país em 2024, com 3,2 GW a mais no Sistema Interligado Nacional (SIN), segundo a Aneel. O feito contribuiu para o Brasil bater recorde histórico de crescimento na matriz elétrica, com 10,9 GW adicionados, sendo 91% de fontes renováveis. O ministro Alexandre Silveira celebrou o resultado e destacou o papel das usinas solares no desenvolvimento de regiões como o Norte de Minas e o Jequitinhonha. "Transformamos o sol em fonte de progresso", afirmou.

Casa arrumada

O prefeito em exercício de Belo Horizonte, Álvaro Damião (União Brasil), afirmou nesta sexta-feira (10) que o gabinete está organizado e pronto para receber Fuad Noman (PSD) de volta. Durante a assinatura da lei de incentivo aos blocos caricatos, Damião destacou que até o aroma do ambiente foi mantido como o prefeito gosta. Fuad segue afastado para tratar uma pneumonia, após ser internado pela quarta vez desde sua reeleição.

EXECUTIVO

ESTADOS ESPERAM SANÇÃO DO PROPAG, MESMO COM VETOS

Apesar da sinalização do governo para barrar o uso de recursos do FNDR para abater débitos, expectativa é positiva entre parlamentares

BERNARDO ESTILLAC

Nas três primeiras semanas de 2025, a dívida de Minas Gerais com a União está sendo duas vezes objeto de decisão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A primeira foi no dia 6, quando foi homologada a adesão do estado ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF). A segunda será na próxima segunda-feira (13/1), quando caberá ao presidente da República sancionar ou vetar o Projeto de Lei Complementar (PLP) 121/2024, que determina as regras do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). O governo já sinalizou que haverá pontos rejeitados, mas parlamentares de diferentes espectros ideológicos confiam na aprovação dos trechos mais importantes.

Conforme antecipado na coluna de Guilherme Amado no PlatôBR, Lula vetará o uso de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR) para amortizar as dívidas. A reserva foi criada no escopo da reforma tributária como forma de equilibrar as variações de arrecadação dos estados com a mudança nos mecanismos de tributação.

A justificativa do veto deve apontar que a aplicação do fundo para o pagamento de débitos é inconstitucional, porque ele é restrito para investimento em atividades produtivas e na infraestrutura dos estados.

Os vetos, entretanto, não devem parar por aí. Ao menos é o que indica Fernando Haddad. Em entrevista coletiva na última quinta-feira (9/1), o ministro da Fazenda afirmou que a equipe econômica orientou Lula a rejeitar trechos que possam causar impacto direto nas contas públicas. "Tudo que tem impacto primário vai ser vetado, porque era um acordo preliminar com o Congresso Nacional. O Congresso queria fazer a repactuação, foi uma iniciativa dos parlamentares, mas o pressuposto da Fazenda era esse", disse Haddad.

O ministro, contudo, não especificou os pontos do projeto que receberam sinalização negativa de sua equipe. Mesmo sem mais informações sobre os possíveis vetos, a expectativa é positiva entre os parlamentares para sanção dos pontos estruturais do Propag, esperança para estados endividados como Minas, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Goiás.

O Propag nasceu de negociações iniciadas no fim de 2023 e capitaneadas pelo presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O objetivo era elaborar alternativa ao RRF que viabilizasse o pagamento do débito sem comprometer a capacidade de investimento dos estados. As reuniões envolveram Fernando Haddad e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD-MG).



O GOVERNADOR ROMEU ZEMA E O PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL, RODRIGO PACHECO (PSD-MG), DURANTE A VOTAÇÃO DO PROPAG NO SENADO, EM DEZEMBRO

Em Minas, as tratativas mais costumeiras se deram com o presidente da Assembleia Legislativa (ALMG), Tadeu Martins Leite (MDB).

A estrutura principal do Propag determina condições para que os estados consigam reduzir o indexador de juros da dívida, hoje fixados no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mais 4% ao ano. Ao federalizar ativos, se comprometer a fazer investimentos em setores estratégicos e contribuir com o Fundo de Equalização Federativo, é possível reduzir totalmente o impacto real nas parcelas do pagamento do débito, sendo vinculadas apenas à inflação. Com a adesão ao plano, o valor total devido é dividido para pagamento parcelado em 30 anos.

Com uma dívida de cerca de R\$ 165 bilhões, Minas Gerais é um dos estados mais interessados com a aprovação do Propag. O governador Romeu Zema (Novo), mesmo com a adesão ao RRF sendo uma das principais bandeiras de sua gestão, já sinalizou que pretende migrar para o Propag assim que possível.

MAIORIA

O líder do governador na Câmara dos Deputados, Zé Silva (Solidariedade-MG), acredita que o projeto não sofrerá vetos significativos, porque foi aprovado pela ampla maioria na Câmara e no Senado. À reportagem, o parlamentar ainda elencou pontos que ele considera melhorias realizadas a partir de negociações no Congresso Nacional.

"Fizemos alterações no projeto que veio

RS\$ 165 bilhões

É O VALOR APROXIMADO DA DÍVIDA DE MINAS GERAIS COM A UNIÃO

do Senado. O Propag já era um caminho mais seguro e nós o melhoramos junto ao relator Doutor Luizinho (PP-RJ), colocando progressividade para estados que já aprovaram o RRF e ampliando o prazo de adesão de 120 dias para até o fim do ano. Não vejo nenhuma consistência na possibilidade de vetos, até porque tivemos 413 votos, inclusive da base do governo. Nunca vi um projeto com adesão tão forte como esse. E foi um projeto em até uma medida polêmica por conta dos estados que não eram endividados", aponta o parlamentar.

Vice-líder do governo Lula na Câmara, Reginaldo Lopes (PT-MG) também acredita que o projeto será sancionado. Mesmo tendo votado a favor do Propag, o parlamentar é crítico do modelo, principalmente, por ele não trabalhar com uma revisão do estoque dos débitos. Lopes, que foi relator do projeto de regulamentação da reforma tributária, não vê problemas em um eventual veto ao uso do FNDR para amortizar as dívidas. O deputado reitera ser contrário ao uso dos recursos na resolução dos problemas fiscais dos estados.

"Eu já era contra usar o fundo para pagar

a dívida. Esse fundo tem um papel extraordinário que deve ser usado para desenvolver os estados. Votei favorável ao Propag por ele ser evidentemente melhor que as regras atuais, mas faltou termos um grupo de governadores atuantes para exigir uma redução no estoque das dívidas, mas, na minha opinião, ela continua impagável", analisou.

Se confirmado o veto ao uso do FNDR, a análise é que Minas Gerais seria menos prejudicado que outros estados. O fundo começará a ser pago em 2029, quando dividirá entre as unidades federativas do Brasil o valor de R\$ 8 bilhões. Ano a ano a cifra aumentará em R\$ 8 bilhões até chegar a casa dos R\$ 40 bilhões anuais e assim permanecer de forma fixa.

Consultado pela reportagem, Hugo René de Souza, diretor de Relações Intersindiais e Parlamentares do Sindicato dos Servidores da Tributação, Fiscalização e Arrecadação do Estado (Sinfazfisco-MG), apontou que o repasse a Minas Gerais seria de cerca de 9,5% do total.

O valor é pequeno diante do estoque da dívida do estado e também na comparação com o principal trunfo mineiro, a possibilidade de abater o estoque da dívida com a federalização de empresas estatais como a Cemig, Copasa e Codemig. Nos cálculos do Sinfazfisco, seria possível abater R\$ 65 bilhões do débito a partir das companhias mineiras no escopo do Propag. A reportagem procurou integrantes do governo de Minas, mas as autoridades estaduais preferiram aguardar a confirmação das sanções e vetos de Lula para comentar o tema. ■



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Com Bruna Lima, Claudia de Jesus, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

>>> guilherme.amado@platebr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

A DECISÃO DA META DE ENCERRAR O PROGRAMA DE CHECAGEM DE FATOS FOI COMEMORADA POR POLÍTICOS CONSERVADORES DO MUNDO INTEIRO, INCLUSIVE NO BRASIL



Zuckerberg acabou com programa que também ajudava bolsonaristas

Ao anunciar o encerramento do programa Third Party Fact Checking da Meta, na segunda-feira, 6, Mark Zuckerberg alegou que os moderadores de conteúdo eram "muito tendenciosos politicamente". O programa, entretanto, elucidou dezenas de informações falsas sobre a direita. Entre elas, fake news segundo as quais Jair Bolsonaro não sofreu uma facada em 2018.

O programa da Meta tinha parceria com veículos como Lupa e Aos Fatos e com os programas de checagem de Reuters, UOL e "O Estado de S. Paulo".

Em setembro de 2023, os checadores desmentiram uma notícia falsa que questionava o fato de Bolsonaro ter sido alvo de uma facada durante a campanha presidencial de 2018. A fake news dizia que não se viu sangue no momento e imediatamente após o atentado.

Em 2024, foi desmentido um vídeo manipulado que mostrava Bolsonaro defendendo o ensino a distância e a demissão em massa de professores. No mesmo ano, o programa derrubou boatos de que Bolsonaro havia posado ao lado de Francisco Wanderley Luiz, homem que lançou explosivos em direção ao

STF e depois se matou. Ainda em 2024, os checadores desmentiram que Bolsonaro e Nikolas Ferreira estivessem divulgando links fraudulentos para resgate de dinheiro.

A decisão da Meta de encerrar o programa de checagem de fatos foi comemorada por políticos conservadores do mundo inteiro, inclusive no Brasil. Bolsonaro compartilhou a postagem de um site de ativismo, com a notícia do cancelamento do programa de checagem sob o prisma da extrema-direita, chamando de "censura" o fact-checking praticado pelos veículos.

Facções

Dentro da guerra de facções que é hoje a Secom de Paulo Pimenta — parte dos secretários não se gostam, disputam poder e não respondem a Pimenta, que não os escolheu —, Rosa, pela ligação com Janja, era um elemento a mais de tensão, a despeito de sua reconhecida competência. Ser vista como "alguém da Janja" atrapalhava o dia a dia da relação com outros secretários. A dúvida agora é se outra integrante da Secom próxima de Janja, Priscila Pinto Caiá, diretora de Canais Digitais, permanecerá ou não.

Trocas na Secom

O publicitário Sidônio Palmeira, que assumirá a Secom de Lula na terça-feira, 14, venceu uma importante parada na formação da equipe que trabalhará com ela. Será demitida Brunna Rosa Alfaia, secretária de Estratégias e Redes, que atuou na parte digital da campanha de 2022 e tinha proximidade com Janja da Silva. A primeira-dama Janja da Silva tentou evitar a demissão, mas Lula ouviu Palmeira.

Sem sucesso

O ministro Dias Toffoli, do STF, negou pedido do desembargador Ivo de Almeida, do TJ-SP, de voltar ao cargo. O desembargador foi afastado por suspeita de corrupção em uma investigação do STJ. Almeida foi alvo da Operação Churrascada, deflagrada em junho de 2024 contra um suposto esquema de venda de sentenças e decisões judiciais no Tribunal de Justiça. Os advogados alegavam que o desembargador paulista está sob "flagrante constrangimento ilegal" e que a PF concluiu o inquérito em outubro, mas que a PGR ainda não se manifestou.

EM RISCO

Auxiliares de Padilha e Macêdo calculam que, se Lula fosse colocar Pimenta no lugar deles, teria anunciado a medida ao demitir o ministro. Pimenta pode ter dois destinos: a Secretaria-Geral ou a Liderança do Governo, hoje com José Guimarães (CE) e que, segundo um ministro fez circular no Palácio, Lula preferiria. Já Padilha poderia dar lugar a Alexandre Siveira, das Minas e Energia. E, sob fogo cerrado do MST, o ministro Paulo Teixeira poderia acabar caindo para acomodar outro petista.

CONFERZ/DRULGACAO



FELLINI NOS PALCOS

Federico Fellini ganhará uma segunda adaptação para os palcos brasileiros. Depois de ter inspirado uma produção da Broadway nos anos 1980 e um espetáculo que entrou em cartaz em 2015 no Brasil, o filme vai basear o musical "Nine", em fase de captação de recursos. O Ministério da Cultura autorizou a produção a prospectar R\$ 6,5 milhões por meio da Lei Rouanet. A história a ser recontada nos palcos narra uma crise pessoal e profissional do diretor de cinema Guido Anselmi e as relações familiares e amorosas com mulheres ao longo de sua vida.

XADREZ NOS MINISTÉRIOS

Às vésperas de uma reforma ministerial cuja magnitude só Lula sabe, a Espionada ferve com especulações sobre quem sai e quem entra. A saída de Paulo Pimenta do governo criou um alerta entre os assessores do Palácio do Planalto, que avaliam que três petistas podem acabar deixando o governo. São eles: Paulo Teixeira, do Desenvolvimento Agrário; Márcio Macêdo, da Secretaria-Geral, e Alexandre Padilha, da Secretaria de Relações Institucionais.



O BRASIL VISTO DE MINAS

ROBERTO BRANT

>>> politica.em@uai.com.br

DADO O PESO E A FORÇA DOS ESTADOS UNIDOS, COM SEU EXÉRCITO, SUAS EMPRESAS, SUAS UNIVERSIDADES, SUA MOEDA, TUDO QUE LÁ OCORRE TRANSBORDA PARA O MUNDO

O mundo que nos espera

O isolamento geográfico sempre nos deu a falsa sensação de que o que ocorre no mundo não afeta decisivamente a nossa vida. Isto pode ter sido verdade no passado, mas há muito deixou de ser. Hoje, tanto na economia como na política, atingimos uma dimensão que forçosamente nos interconecta com tudo de relevante que ocorre no mundo.

Em grande parte do século 20 tanto o Brasil como toda a América Latina viveram sob estrita dependência dos Estados Unidos, dependência que várias vezes assumiu a forma de pura submissão e de relativização das nossas próprias soberanias. Com o fim da Guerra Fria e com o nosso amadurecimento econômico e político já não se pode dizer que fazemos parte da esfera de influência americana, como costumava ser no passado. O Brasil é hoje um país plenamente soberano, age com total autonomia política e tem relações econômicas diversificadas. Nosso principal parceiro comercial é a China e não mais os Estados Unidos e nada indica que isto possa mudar.

Apesar disto, a sucessão presidencial americana que se aproxima poderá ter mais influência em nossa vida do que qualquer outra em nossa história, agora, não porque somos um país subdesenvolvido da América Latina, mas porque somos um país relevante no mundo. Se o presidente Trump confirmar mesmo uma pequena parte do que tem prometido, a ordem mundial, na economia e na política, será comple-

tamente alterada, e certamente não para melhor.

Desde o fim da Segunda Guerra as alternâncias de poder político nos Estados Unidos transcorreram sem grandes surpresas ou ansiedades, porque não modificavam certos consensos fundamentais na política econômica e na política externa. Desta vez será diferente, pois as eleições deram o poder a um movimento anti-institucional, expressão de uma sociedade posta em situação defensiva e temerosa do futuro, diferente da América cheia de autoconfiança e de orgulho com que havíamos nos acostumados a lidar.

O novo governo recebeu um amplo mandato para tentar interromper o ritmo da evolução histórica que tem relativizado o poder político e econômico dos Estados Unidos e que encaminha o mundo para uma ordem global multipolarizada. Para este fim, o novo governo estará dispensado de obedecer a regras no plano internacional, mesmo que essas regras tenham sido constituídas sob a forte liderança da América e tenham servido até agora aos seus interesses. E estará também liberado para desafiar internamente as próprias instituições do Estado de Direito, para o que contará com uma maioria parlamentar domesticada e uma Suprema Corte maleável e claramente politizada.

O que um povo decide livremente fazer com o seu país é um problema seu. No entanto, dado o peso e a força dos Estados Unidos, com seu exército, suas empresas, suas uni-

versidades, sua moeda, tudo que lá ocorre transborda para o mundo. No plano da geopolítica, a desmontagem das instituições internacionais pode transformar o mundo em um campo selvagem.

Se os Estados Unidos podem invadir o Panamá e ocupar o canal, a Rússia tem todo o direito de invadir a Ucrânia e seguir adiante para defender seus interesses. Ocupar a Groenlândia pela força será o fim da Otan e da proteção da Europa diante das autocracias que a rodeiam. Tudo o que resultou da vitória da Segunda Guerra estará sepultado, e a paz de 1945 a 2025 parecerá um dia apenas uma pausa na eterna tragédia da história humana.

Na economia a imposição unilateral de tarifas para ressuscitar a indústria americana vai desencadear respostas retaliatórias e tornar o comércio internacional um campo de batalha, retrocedendo a um ambiente que no século passado gerou recessões e guerra. O comércio deixará de ser uma relação econômica entre empresas e consumidores para se transformar em uma questão de Estado e de hegemonia política.

A ordem internacional em que vivemos tem muitos defeitos e a muitos parecerá injusta. Mas basta imaginar um mundo sem a ONU, sem a Organização Mundial da Saúde, sem a Organização Mundial do Comércio, para se ter a certeza de que algum dia teremos saudade deste mundo que estamos em vias de perder.

REGULAÇÃO DAS REDES

LULA E MACRON CRITICAM A NOVA DIRETRIZ DA META

Presidentes conversaram ontem por telefone e defenderam que Brasil e União Europeia atuem juntos no combate à desinformação. Francês convidou petista para visitar a França

VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu ontem um telefonema do presidente da França, Emmanuel Macron. Na ligação, ambos criticaram as mudanças anunciadas pela Meta sobre moderação de conteúdo, e defenderam que Brasil e Europa atuem juntos no combate à desinformação. A ligação ocorreu por volta do meio dia, e durou meia hora. Macron também reforçou o convite para que Lula visite a França em junho deste ano.

"Eles concordaram que liberdade de expressão não significa liberdade de espalhar mentiras, preconceitos e ofensas", diz nota emitida pelo Planalto sobre a ligação. "Ambos consideraram positivo que Brasil e Europa sigam trabalhando juntos para impedir que a disseminação

de 'fake news' coloque em risco a soberania dos países, a democracia e os direitos fundamentais de seus cidadãos", acrescenta o texto.

Lula elogiou a postura do governo francês sobre o anúncio feito pelo CEO e fundador da Meta, Mark Zuckerberg, na última terça-feira. A companhia é dona das plataformas Instagram, Facebook e WhatsApp. A companhia encerrou o serviço de checagem de informações em suas plataformas, assim como regras que dificultavam a disseminação de fake news e discursos de ódio. Por exemplo, levantou a proibição para que usuários classifiquem pessoas trans ou homossexuais como "doentes mentais".

Em nota divulgada na quarta-feira, o Ministério das Relações Exteriores da França demonstrou preocupação com as mudanças e frisou que a liberdade de expressão não deve ser confundida com o "direito à viralização". A

França permanece vigilante e comprometida para que a Meta, assim como outras plataformas, cumpram com suas obrigações sob a lei europeia, principalmente a Lei dos Serviços Digitais", disse a pasta.

Ainda de acordo com o Planalto, Macron reforçou o convite para que Lula faça uma visita de Estado à França, e para que participe da Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos, também no país europeu. Lula ainda não está liberado para viagens longas devido à cirurgia que fez na cabeça no final do ano, mas deve retomar a agenda em março.

PLANALTO

Lula e diferentes integrantes do primeiro escalão do governo federal se reuniram na ma-

nhã de ontem para discutir os impactos da decisão da Meta de pôr fim ao seu programa de checagem de fatos. Um dia antes, Lula havia mandando um recado a Mark Zuckerberg, CEO da Meta (que detém WhatsApp, Instagram e Facebook), ao dizer que um cidadão não pode achar que tem condição de ferir a soberania de uma nação.

Após o encontro no Palácio do Planalto, o ministro Jorge Messias (AGU) disse que o governo não permitirá que redes sociais se transformem em "barbárie digital" e disse que solicitará à Meta explicações sobre a nova política. "Em razão da ausência de transparência dessa empresa, nós apresentaremos uma notificação extrajudicial, e a empresa terá 72 horas para informar o governo brasileiro qual é de fato a sua política para o Brasil", disse. ■



FREDERIC L. BROWN/JAFF



VENEZUELA

MADURO TOMA POSSE NO TERCEIRO MANDATO, ISOLADO E PRESSIONADO

Sem respaldo internacional e com protestos internos, presidente venezuelano assume o país mais uma vez depois de uma eleição apontada pelos opositores como fraudada

A míngua presença de líderes globais deu o termômetro do momento que vive Nicolás Maduro em sua terceira posse, realizada ontem. Mais isolado do que nunca, o ditador se sustenta nos tentáculos do regime, mas viu diminuir o respaldo internacional. Diferentemente de sua última posse, em 2019, sob contestação, mas feita na sequência de uma eleição boicotada pela oposição, desta vez Maduro se aferra ao poder depois de uma eleição apontada como fraudada e na qual parte da Venezuela e boa parte da comunidade internacional dizem que Edmundo González foi o verdadeiro eleito. Ele enfrenta ainda protestos internos.

O ditador foi empossado no Palácio Federal Legislativo, na capital Caracas, para mais seis anos no poder, até 2031. A cerimônia foi presidida pelo presidente do Parlamento unicameral, o aliado de primeira hora do regime Jorge Rodríguez, que saudou nominalmente e com pompa, um a um, os principais líderes do chavismo. "Para os traidores da pátria, digo-lhes: nós somos os redatores dessa Constituição; ela nasceu apesar de vocês, oligarcas, e cumpriremos a Constituição", disse Maduro em seu discurso, sob aplausos.

Desde as eleições de 28 de julho passado, o regime não publicou, como seria de praxe, as atas eleitorais que podem comprovar os números da eleição. Com sua cúpula alinhada ao chavismo, o órgão eleitoral local disse que Maduro foi eleito com 52% dos votos. O Supremo cancelou a eleição e tampouco exigiu a divulgação das atas. Com documentos que colheu junto às suas testemunhas de votação, a principal coalizão opositora hoje no país afirma que o ex-diplomata Edmundo González venceu com mais de 60% dos votos.

O Centro Carter, único observador internacional independente de peso no pleito, também diz que foi González o escolhido nas urnas. O regime diz se tratar de um plano internacional para derrubá-lo. "A extrema direita global, liderada por um nazissionista, um sádico social chamado Javier Milei, junto ao império norte-americano, crê que pode impor à Venezuela um presidente", disse Maduro, referindo-se ao presidente da Argentina, hoje seu principal opositor na América do Sul.

Seis opositores venezuelanos vivem asilados na embaixada argentina em Caracas, sede hoje sob os cuidados do Brasil, há dez meses. E um policial argentino está detido no país, acusado pelo regime de associação com atividades terroristas. Em sua fala, Maduro afirmou que eleições para a Assembleia Nacional e para governos e prefeituras serão convocadas em breve. É



FEDERICO FARBA/JAFP

NO DISCURSO, DITADOR DA VENEZUELA ATACOU A "EXTREMA DIRETA GLOBAL" E TRATOU OPOSITORES COMO TRAIDORES DA PÁTRIA

incerto se os pleitos regionais contarão com participação da oposição. Líderes opositores até aqui desconversavam sobre o tema, abrindo dúvidas sobre se haverá boicote. E mesmo sobre se o regime abrirá portas para a dissidência.

PROTESTOS

Governos que antes tinham tom moderado em relação à ditadura chavista subiram, um a um, o tom nos últimos dias e meses. O recado mais expressivo ficou por conta da Colômbia de Gustavo Petro. Nas últimas horas da quinta-feira, seu chanceler divulgou vídeo de cerca de 4 minutos no qual disse que Caracas tem violado direitos humanos e que o processo eleitoral não respeitou o processo democrático, mas que não romperá relações diplomáticas.

Também o chileno Gabriel Boric voltou a expressar críticas após nesta semana retirar de Caracas o embaixador que havia enviado em 2023 na tentativa de resgatar laços rompidos na gestão que o antecedeu. "Sou uma pessoa de esquerda, e neste lugar digo a vocês: o governo de Nicolás Maduro na Venezuela é uma ditadura", afirmou o presidente, que neste ano deve deixar o cargo. Nem aliados de Maduro, como o boliviano Luis Arce, compareceram, mas enviaram representantes.

BRASIL

O Brasil enviou para a posse de Nicolás Maduro sua embaixadora, Glivânia Oliveira, a diplomata que sob o governo Lula 3 foi a responsável por tentar reconstruir pontes diplomáticas após o rompimento sob a gestão de Jair Bolsonaro (PL). Ao menos por ora, Brasília não planeja emitir comentários sobre a escalada da repressão na Venezuela. Interlocutores que falam sob reserva dizem que o objetivo do governo é se manter "baixo perfil" para não fechar canais de diálogo. Reconhecer Maduro como eleito não é uma opção, e o mesmo vale para Edmundo González. Do Brasil, estiveram presentes uma delegação do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) e um grupo de dirigentes do PT (Partido dos Trabalhadores), a legenda do presidente Lula.

A China enviou Wang Dongming, vice-presidente do Comitê Permanente do Congresso Nacional do Povo. A Rússia, Viatcheslav Volodin, presidente da Câmara baixa do Parlamento de Cuba, a figura de maior peso: o líder Miguel Díaz-Canel, que desembarcou no país na manhã de ontem.

OPOSIÇÃO

Em mensagem de vídeo gravada e divulgada horas após a posse de Nicolás Maduro ontem, a líder opositora María Corina Machado reafirmou que foi detida no dia anterior por oficiais do regime que depois teriam recebido ordem de liberá-la e disse que o opositor Edmundo González, hoje exilado, ainda irá ao país. "É evidente que o que aconteceu ontem demonstra as profundas contradições dentro do regime", afirmou. "Sua atuação errática é outra demonstração de como eles estão divididos por dentro."

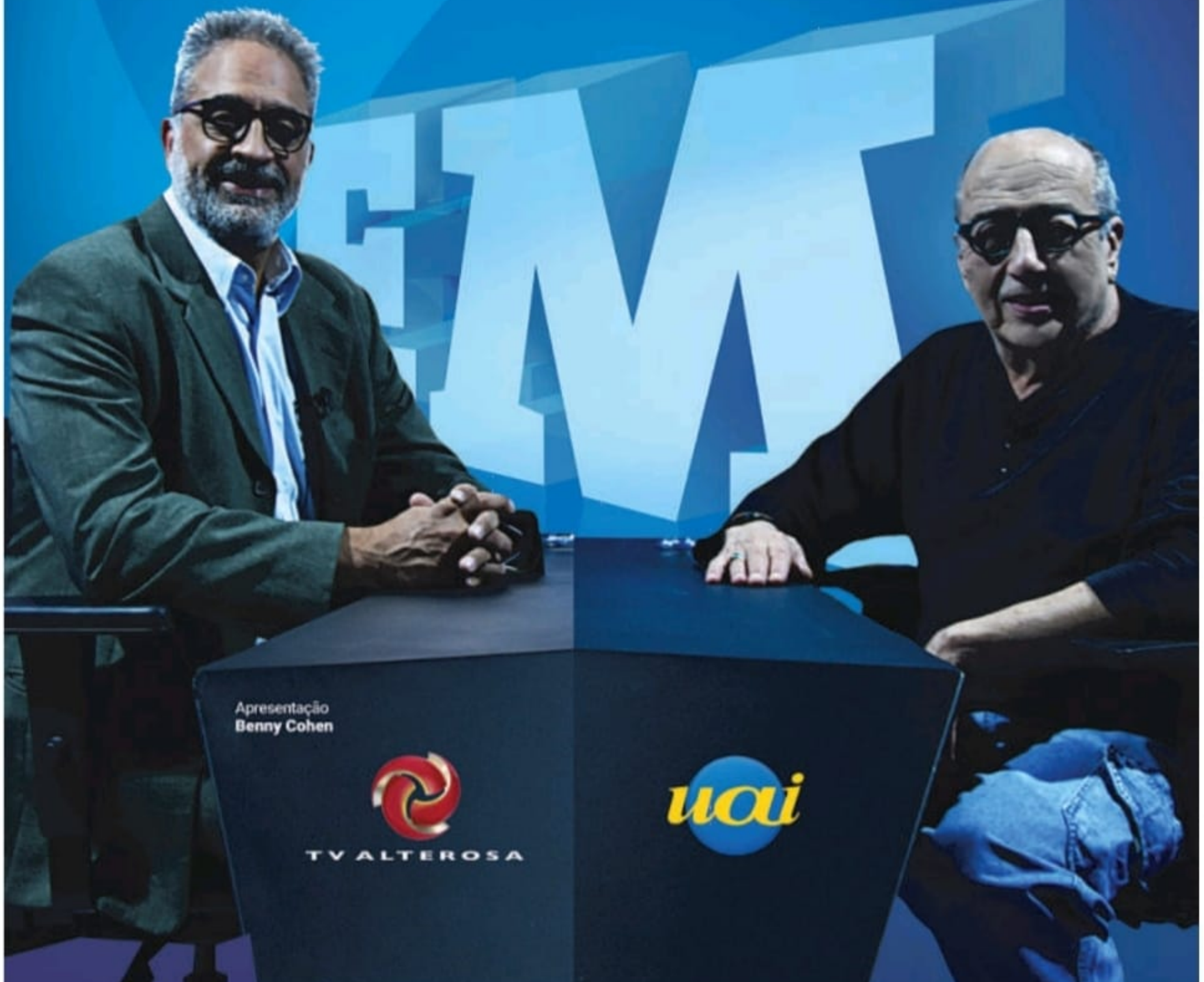
González prometia desembarcar na Venezuela no dia da cerimônia que consagrou o ditador por mais seis anos no poder. Mas não o fez. María Corina disse que isso será feito "quando as condições sejam adequadas" e mencionou o fato de o regime ter fechado o espaço aéreo. ■

EM MINAS

TODO SÁBADO, ÀS 19H20, A TV ALTEROSA E O CANAL DO PORTAL UAI NO YOUTUBE LEVAM PARA VOCÊ UMA ENTREVISTA EXCLUSIVA COM UM NOME RELEVANTE PARA POLÍTICA, ECONOMIA OU CULTURA DO NOSSO ESTADO.

ASSISTA HOJE à conversa com
o diretor de teatro, **Pedro Paulo Cava**.

Você também pode ler a entrevista na íntegra
no **jornal Estado de Minas** de amanhã.



OPINIÃO



EDITORIAL

Crise com Venezuela deve se agravar

A posse de Nicolás Maduro para mais um mandato presidencial escancara o caráter ditatorial do regime bolivariano da Venezuela. Sua posse ocorreu ontem, na Assembleia Nacional em Caracas, sob a presidência do deputado chavista Jorge Rodríguez, após um processo eleitoral sem transparência, autoritário e violento, marcado pela fraude mais grosseira: sumiram com as atas originais das seções eleitorais. Maduro não dispõe de provas de que venceu o pleito. Pelo contrário, quem tem essas provas é o candidato de oposição, Edmundo González Urrutia.

A posição conseguiu reunir 80% das atas das seções eleitorais, nas quais Urrutia obteve ampla maioria de votos. Não por acaso, a posse de Maduro teve baixa adesão de chefes de Estado — entre os quais Daniel Ortega, que também se tornou um ditador na Nicarágua. Cada vez mais distante de Maduro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nem foi convidado para a posse, mas foi representado pela embaixadora brasileira no país vizinho, Gilvânia Maria de Oliveira.

O contencioso entre Lula e Maduro agravou-se após o veto brasileiro à entrada da Venezuela nos Brics, grupo de países emergentes liderado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, que hoje reúne também Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã. Em outubro, no encontro de Kazan, na Rússia, tomaram-se parceiros do bloco outras 13 nações. A Venezuela ficou de fora.

Maduro ainda não se conforma com isso. Ontem, ao tomar posse, disse que “a Venezuela já é do Brics desde que Bolívar triunfou em Junín”, referência à batalha vencida pelo herói da independência da América espanhola. Mais tarde, fechou as fronteiras do país com o Brasil.

“Não faltam fatos que corroboram a fraude e o caráter ditatorial do governo Maduro. Condição pode tensionar a atual estratégia brasileira de mais relação técnica e menos engajamento político”



Lula não reconhece a vitória de Maduro até hoje, porque isso foi condicionado à apresentação das atas da eleição. Por razões comerciais, humanitárias e diplomáticas, não pretende romper relações diplomáticas com os vizinhos, ainda que sob fortes críticas. A tradição da política externa brasileira é de não interferência em assuntos internos de outros países. Entretanto, o reconhecimento pelo PT da eleição de Maduro e o apoio oficial ao regime bolivariano criam um enorme constrangimento para Lula, já que colocam em dúvida a centralidade do seu compromisso com a democracia.

Não faltam fatos que corroboram a fraude e o caráter ditatorial do governo Maduro. No início de 2024, as autoridades eleitorais barraram a candidatura de María Corina Machado, principal líder da oposição que, num gesto de grande coragem, deixou a clandestinidade depois de cinco meses e foi às ruas, na última quinta, para participar de uma manifestação contra Maduro. Ela relata que, ao deixar o protesto, foi sequestrada por elementos encapuzados, agredida e, depois, libertada.

Ontem, Corina divulgou um vídeo relatando a violência que sofreu, contestada pelo governo, e convocando a oposição a não esmorecer. Disse ainda que Edmundo González, exilado desde setembro, voltará à Venezuela para tomar posse como presidente constitucional “quando as condições forem adequadas”. Ainda segundo a opositora, o fato de ela ter sido sequestrada e, depois, libertada revela profundas divisões no governo Maduro. Portanto, a crise venezuelana deve se agravar, podendo tensionar a atual estratégia brasileira de mais relação técnica e menos engajamento político.

ESPAÇO DO LEITOR

LEITOR CRÍTICA
GOVERNO LULA

“Lula3, com seu projeto de se manter no poder, abusou nas benesses sociais sob a forma de cabresto eleitoral em vez de, paralelamente, propiciar cursos profissionalizantes para sobrevivência dos beneficiados com o fruto do seu próprio trabalho; deu o peixe, mas não ensinou a pescar. Em suas gastanças e trapalhadas, sem se limitar às receitas (Lei da Responsabilidade Fiscal), bagunçou a economia, ocasionando inflação, alta do dólar e da taxa Selic e desequilíbrio fiscal. A situação se agravou com a insegurança jurídica abrindo a porteira para a bandidagem confessada da Operação Lava Jato e com interpretações avessas ao conteúdo da Carta Magna. Causando desestímulo a investimentos e fuga dos investidores. Só falta pedir que, o último a sair apague a luz.”

HUMBERTO SCHWARTZ SOARES

BOLSONARO
ESCOLHE
ADVOGADO QUE
JÁ DEFENDEU
PETISTA

“Pode trocar de advogado à vontade...com tantas provas não vai escapar da justiça.”
BARONEDELA CRUZ

“Contra tantas provas robustas em áudios, vídeos, mensagens, documentos e delações, pode trocar advogados que não vai mudar a pena.”
LUIZACMSO

“Vai ser preso e falar que tinha petista infiltrado.”
ARTESESTUDOS

AS HISTÓRIAS
DE MUDANÇAS
DA PRAÇA SETE

“Na planta de Aarão Reis, a Praça Sete era onde hoje é a Praça ABC, perto do Estado de Minas!”
ARQUITETOS.DE.BH

“Um marco pra nossa cidade!”
LAYHC

Gestão de resíduos perigosos: o poder das parcerias

A CONSCIENTIZAÇÃO PÚBLICA TAMBÉM É UM ELEMENTO FUNDAMENTAL NA GESTÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS

A gestão de resíduos perigosos é uma grande responsabilidade que empresas e organizações precisam desempenhar em suas atuações no mercado atualmente, pois esses materiais representam riscos à saúde humana e ao meio ambiente devido às suas características como toxicidade, inflamabilidade, corrosividade ou reatividade. Compostos por diversos tipos de produtos, como baterias, produtos químicos, equipamentos eletroeletrônicos, entre outros. Por isso, a importância das parcerias estratégicas na gestão desses resíduos não pode ser subestimada. Alianças bem estruturadas entre instituições, órgãos governamentais e entidades gestoras são fundamentais para garantir que resíduos perigosos sejam gerenciados de forma eficiente, segura e sustentável.

Nas parcerias para a gestão desses materiais, é possível compartilhar recursos e conhecimento. Empresas que colaboram podem trocar melhores práticas, tecnologias e desenvolver soluções para o manejo eficiente desses resíduos. Além disso, essas parcerias permitem a divisão de custos dentro de um sistema coletivo, no qual os gastos são compartilhados entre todos os participantes. Esse modelo torna os investimentos mais viáveis, oferecendo uma alternativa mais econômica em comparação com iniciativas isoladas.

Ainda neste trabalho em conjunto com as organizações privadas, é possível financiar sis-



ROBSON ESTEVES
Presidente da Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos (Abree)

temas de gestão e auxiliar na criação de programas de educação ambiental. Os acordos também têm potencial de abrir novos mercados para a reciclagem e reaproveitamento de resíduos perigosos. Isto é, à medida que as tecnologias de reciclagem e recuperação de materiais melhoram, novas oportunidades surgem para transformar resíduos.

Por outro lado, a conscientização pública também é um elemento fundamental na gestão de resíduos perigosos. Muitas vezes, o problema não está apenas na maneira como eles são gerenciados pelas empresas, mas também na forma como os consumidores lidam com eles. De acordo com levantamento do Datafolha (2024), mais de 51% dos brasileiros afirmam descartar resíduos considerados perigosos no lixo comum ou no lixo reciclável, o que potencializa o risco de danos. Por isso, as parcerias entre instituições e entidades gestoras podem ajudar a educar a população sobre a importância do descarte adequado desses resíduos.

Nesse sentido, programas educativos são uma excelente forma de engajar a comunidade e incentivá-la a participar ativamente na redução dos impactos ambientais. Por meio de campanhas de sensibilização, eventos e materiais educativos, as parcerias podem aumentar a compreensão sobre a necessidade de descartar corretamente os resíduos perigosos e de adotar práticas mais sustentáveis no dia a dia.

Dados de 2024 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) destacam que mais de 70% da força de trabalho mundial está sujeita a riscos significativos à saúde devido às mudanças climáticas. Esse cenário torna ainda mais urgente a necessidade de uma gestão segura de resíduos perigosos, já que o manuseio inadequado desses materiais pode levar à contaminação do solo, da água e do ar, gerando impactos ambientais de longo prazo. Além disso, a exposição a esses resíduos pode causar graves problemas de saúde, incluindo intoxicações, doenças respiratórias e outros efeitos adversos, reforçando a importância de ações preventivas e de conscientização.

Em um mundo onde a geração de resíduos perigosos cresce a cada ano, essas alianças se apresentam como a solução mais robusta para enfrentar esse desafio de forma sustentável, rápida e eficaz. Elas possibilitam a criação de sistemas economicamente mais viáveis e ambientalmente responsáveis. Investir na logística reversa é investir em um futuro melhor, protegendo não apenas o meio ambiente, mas também a saúde e a qualidade de vida de todos.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários,
Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao
Instituto Verificador
de Circulação **IVZ**

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766
Edição Mery Hamlet Speers - 7º andar - Bairro Jardim
- São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-
0022 • e-mail: sucursal.sp@uol.com.br e assoda-
dasp@uol.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO

Rua Passagem, 114 e 120 - Bloco 2 - 9º
andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro -
RJ CEP: 20940-200 Tel: (21)
2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045
e-mail: sucursal.rj@uol.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	Economia (31) 3263-5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279	Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Editorias:	Esportes (31) 3263-5453	Fotografia (31) 3263-5214	Bem Viver (31) 3263-5048
Genios (31) 3263-5486	Internacional (31) 3263-5301	Turismo (31) 3263-5486	Portal Uol (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	Opinião (31) 3263-5249	Vrum (31) 3263-5349	Redes sociais (31) 3263-5081

Serviço de Atendimento ao Assinante

(31) 99402-0234
fole.conasco@em.com.br

Central de atendimento

(31) 3263-5800

De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

Serviço de Atendimento à Venda Avulsa

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE

em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS

VENDA AVULSA - R\$ 5,00

Baixe o aplicativo
Estado de Minas na
Google Play ou
Apple Store.

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Foneados)
(31) 3228-2000

D.A. PRESS MULTIMÍDIA

ATENÇÃO PARA PESQUISA
E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às
22h; sábado, das 14h às 21h; domingos e feriados, das
15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 /
0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@pdaa.com.br
Site: www.dapress.com.br

ESTADO DE MINAS

SÁBADO, 11/1/2025

LUCAS LANNA RESENDE

O cenário obscuro, com apenas duas janelas e uma porta, remete ao interior do crânio humano. Ali, Hamm e Clov estão morrendo lentamente, esperando um fim que nunca chega. É daí que parte a peça "Fim de partida", de Samuel Beckett, que volta ao cartaz na capital mineira neste sábado (11/1) e domingo, no Teatro Marília. A montagem da Trupe Garnizé integra a programação da 50ª Campanha de Popularização do Teatro e da Dança.

Pai e filho na vida real, Chico Dornellas e Victor Dhornelas são, respectivamente, Hamm e Clov. Os dois personagens estão confinados num bunker, num contexto de fim de mundo, e aproveitam o momento para discutir dramas pessoais, trazendo à tona memórias marcantes e, de algum modo, dolorosas.

Não existem laços consanguíneos entre eles, mas há uma relação quase familiar. Hamm criou Clov e, agora, já idoso, precisa dos cuidados do companheiro. Clov, por sua vez, sente a necessidade de ir embora, seguir a própria vida, deixando Hamm para trás. Mas ele reluta por causa do sentimento de gratidão que nutre para com o colega.

Adaptado e dirigido por Eid Ribeiro, o texto de Beckett foi escrito durante período confinado na vida do dramaturgo irlandês. Era 1954, o mundo ainda vivia o pós-guerra, e Beckett vinha de um longo processo de crise criativa, desde a publicação do romance "O Inominável" (1949).

HERÓI TRÁGICO

"Fim de partida" reflete esse estado catatônico de Beckett ao ressaltar os dramas de tipo cômico que se tornam cômico precisamente por sua atitude incongruente com o mundo exterior. Clov, principalmente, é quem assume essa função de herói trágico, que deixa o público desconfortável pela sua incongruência diante de uma situação tão séria.

A ficção ganha contornos documentais na vida dos dois protagonistas. Nos últimos anos, Chico Dornellas sofreu dois AVCs que comprometeram algumas habilidades cognitivas e a coordenação motora – ele não consegue movimentar a mão direita. Já Victor, que tem 28 anos e é quem mais acompanha o pai no dia a dia, enfrenta o mesmo dilema de Clov, ao contemplar uma mudança para o Rio de Janeiro ou São Paulo, em busca de melhores oportunidades na carreira.

"O processo emocional da peça é muito desgastante", conta Victor. "Ali, eu estou, de fato, com meu pai e enfrento o mesmo dilema. Eu preciso ir embora, estou a fim de fazer outros trabalhos e de me mudar de cidade, mas eu não vou deixar meu pai aqui. Ele precisa de alguns cuidados", afirma.

Victor não diz isso com rancor. O sentimento é de reconhecimento e gratidão, já que ele estreou nas artes cênicas aos 7 anos, acompanhando o pai e o irmão mais velho, Daniel Dornellas, hoje com 30, em espetáculos de palhaçaria que apresentavam nas ruas de Belo Horizonte. O trio formava a Trupe Garnizé.

"FIM DE PARTIDA" SEGUE NO JOGO

LORENA ZSCHABER/IMAGENS



"FIM DE PARTIDA" TERÁ
SESSÕES HOJE E AMANHÃ,
NO TEATRO MARÍLIA.
DOCUMENTÁRIO SOBRE
A PEÇA ESTÁ EM
FASE DE EDIÇÃO

Texto de Beckett adaptado e dirigido por Eid Ribeiro, em montagem com Chico Dornellas e Victor Dhornelas, que são pai e filho, volta ao cartaz na Campanha de Popularização

EXPERIÊNCIA EM FAMÍLIA

Por causa da debilidade física e cognitiva, em "Fim de partida" Chico fica quase o tempo todo sentado em uma cadeira de rodas, com um tablet à frente, acompanhando o roteiro. Suas falas, quase sempre, são lidas e, eventualmente, quando se perde ao ler que passar as páginas no aparelho digital, é Victor, sem sair do personagem Clov, que lhe ajuda com o aparato tecnológico.

Em março do ano passado, eles estrearam a peça no CCB-BH. Ficaram em cartaz pouco mais de um mês e depois seguiram para temporadas de igual duração nas unidades do CCB em Brasília, no Rio de Janeiro e em São Paulo.

"Foi uma experiência muito positiva", diz Victor. "A recepção do público foi sensacional e, além disso, também tivemos a oportunidade de fazer coisas que nunca tínhamos feito ou que há muito tempo não fazíamos".

"Por termos vivido de arte a vida inteira, não tínhamos muita condição financeira", comenta o ator. "Então, essa temporada nos CCBs permitiram ao meu irmão, que é contrarregra da peça, viajar de avião pela primeira vez. Eu fui à praia com eles pela primeira vez também e nós três ficamos morando juntos num Airbnb, como há muito tempo não fazíamos".

Ao longo desse período, Victor passou a olhar o pai com outros olhos. "No início,

existia um virtuosismo muito grande de minha parte. Como jovem ator, em um projeto grande, eu queria que tudo saísse perfeito. Depois acabei entendendo a relação simbiótica que existe no palco entre meu pai e eu, e vi a potência dele enquanto ator. Percebi que a peça é muito menos sobre mim – meu corpo e minha expressão vocal – e muito mais sobre essa relação de simbiose entre o real e o ficcional que se passa ali no palco", afirma.

Passada a Campanha de Popularização do Teatro e da Dança, pai e filho pretendem lançar um filme da peça e um curta-metragem sobre a recuperação de Chico Dornellas. As imagens do filme de "Fim de partida" já foram gravadas pelo cineasta João Dumans ("Arábia" e "As linhas da minha mão") e o projeto está na fase de edição. Também estão nos planos dos dois voltar com as apresentações da Trupe Garnizé, que servirão de alívio cômico depois de uma temporada densa e intensa de Beckett. ■

"FIM DE PARTIDA"

De Samuel Beckett. Direção: Eid Ribeiro. Com Francisco Dornellas, Victor Dhornelas, João Santos e Marina Viana. Neste sábado (11/1), às 20h; e domingo, às 19h; no Teatro Marília (Av. Prof. Alfredo Baiena, 586, Santa Efigênia). Ingressos: R\$ 25, no site vaoateatromg.com.br e nos postos do Sinparc.

HIT



HELVÉCIO CARLOS

>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

O ADEUS À CILA

O mercado da moda perde mais um grande nome. Até fevereiro, a Cila, marca de beachwear, com 50 anos de mercado, encerra as atividades. Mas, antes que comecem as especulações, é bom deixar claro que não há relação com crise de mercado. A decisão começou a se delinear há algum tempo, pelo fato de os filhos da empresária, Cila Borges, sucessores naturais da empresa, terem outras aspirações profissionais. A Cila está na memória afetiva de Belo Horizonte.

● FILHOS

Há muito tempo, Tetê Vasconcelos, responsável pelo estilo e marketing da marca, vem estudando e se aprofundando em cursos conectados com desenvolvimento humano e psíquico. Ela está atuando profissionalmente, com sucesso, como astróloga védica. Luiza Borges já havia feito a sucessão de gestão da sua marca, a Potti Romã Lingerie. Atualmente, além de empreender no segmento de turismo de ciclovias pela GoOut Experience com o marido, Felipe Vilela, também está trabalhando no mercado de investimentos como consultora. Leonardo Vasconcelos sempre trabalhou com tecnologia da informação.

● DE OLHO NO FUTURO

Diante disto, veio a resolução de encerrar essa etapa nesse formato, com perspectivas de novos negócios futuramente. "Entendemos esse momento como mudança de ciclo e celebração dos 50 anos de uma marca que fez história em Belo Horizonte. Temos todos os motivos para comemorar o êxito desse caso de sucesso, que representa a Cila", explica Cila Borges. O anúncio é feito em tom de conquista, já que a empresa conquistou respeito e admiração por seu estilo arrojado, colado nas tendências da moda e, bem longe do litoral, imprimiu um charme mineiro no modo de fazer maiôs e biquínis.



UMA DAS CRIAÇÕES DA COLEÇÃO SEMPRE VIVA, COM A QUAL A MARCA CILA ENCERRA SUAS ATIVIDADES

● MEMÓRIA

Os primeiros passos da Cila começaram no início dos anos 1970, acreditem, em uma época em que o biquíni, que já fazia sensação nas praias litorâneas, era proibido nos clubes de Belo Horizonte. Foi quando Cila criou sua primeira peça: um modelo "engana mamãe", que, visto por trás, era exatamente um biquíni, mas, na frente, continha um sutiã e escondia o umbigo. A peça se tornou um sucesso entre suas amigas e todas as meninas que frequentavam o Minas Tênis Clube queriam "um igual ao da Cila". A produção começou em sua casa, no final dos anos 1960, autodidaticamente, na rua Vitória Marçola, e cresceu a ponto de o movimento incomodar a família. O resto é história. Um novo modelo de negócios está sendo formado na cabeça da empresária, que não pensa em se aposentar. Essa história está toda digitalizada e ficará como fonte de aprendizado para as novas gerações: estudantes, pesquisadores, professores e empresários. A ideia é elaborar, futuramente, uma exposição e um livro sobre essa caminhada vitoriosa.



CILA BORGES, FUNDADORA DA MARCA QUE LEVA SEU NOME

● SEMPRE-VIVA

Os admiradores da marca terão oportunidade de adquirir as peças da última coleção criada pela estilista Tetê Vasconcelos para o verão 2025, que se chama Sempre-viva e está nas araras da loja, na Savassi. O nome é bem emblemático, uma vez que a Cila se tornou um patrimônio da cidade, com clientes fiéis, que já estão na terceira geração.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)

O planeta Urano e o Sol assinaiam um período particularmente propício para você se dedicar à realização de seus projetos e demonstrar toda a sua imaginação e inventividade. Você tende a executar tudo com especial eficiência. DICA: o planeta Netuno faz com que os momentos passados a sós sejam restauradores.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)

O revolucionário Urano, em seu signo, vibra em grande harmonia com o Sol, que lhe transmite uma dose extra de energia e entusiasmo e faz com que você se mostre uma pessoa ainda mais otimista, aberta e confiante. DICA: sua necessidade de ser feliz e curtir a vida está em alta, portanto, dedique-se ao lazer.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)

O astro-rei Sol, em harmonia com Urano, torna você ainda mais adaptável e flexível, capaz de aceitar as pessoas como elas são. Ao vibrar positivamente, Urano aumenta o poder de sua fé e faz com que suas imagens mentais se concretizem mais facilmente. DICA: os momentos de solidão tendem a ser muito restauradores.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)

Graças ao Sol e a Urano, estes dias são ideais para você curtir os amigos e a vida em grupo, frequentar clubes e associações e exercer sua cidadania. Você anda mais consciente da importância da sua participação nas questões relativas à coletividade. DICA: as atividades sociais e culturais estão especialmente beneficiadas.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)

No decorrer destes dias, o Sol e Urano dão a maior força às coisas práticas e lhe prometem uma fase bastante produtiva. Você pode criar bases sólidas para seus empreendimentos, que tendem a fluir muitíssimo bem. DICA: adote uma alimentação saudável, que lhe ajude a manter-se em forma sem sacrifícios.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)

Durante estes dias, sua religiosidade natural está reforçada pelo Sol, que está em seu signo, e Urano. Esses astros acentuam seu lado mais aberto e receptivo e também sua necessidade de religar-se ao Todo. Tende a haver um entendimento profundo e intuitivo com a pessoa amada. DICA: curta as viagens a dois.

LIBRA (23 set. a 22 out.)

Os astros anunciam um período muito favorável para você ficar mais tempo em casa, relaxar e restaurar plenamente suas energias físicas e psíquicas. Você está em condições de curtir devidamente os familiares e pode entender-se ainda melhor com eles. DICA: você vive um momento de intensa renovação íntima.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)

O excelente aspecto que o astro-rei Sol estabelece com Urano acentua sua necessidade de contato e faz com que curtir os outros seja ainda mais estimulante e enriquecedor. DICA: as associações e parcerias estão particularmente beneficiadas e as atividades em grupo darão excelentes resultados.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)

Os bons aspectos existentes anunciam dias particularmente produtivos para você, que pode ter ideias bastante originais no sentido de progredir e realizar seus projetos. O sucesso está mais do que nunca ao seu alcance. DICA: lembre-se de que nem só de pão vive o homem? e respeite suas necessidades espirituais.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)

Agora, Urano e o Sol reforçam sua capacidade criativa e lhe dão condições de sair-se bem em tudo aquilo a que se dedica. Você pode se afirmar vigorosamente e agir de modo bem mais determinado, sem dispersar-se em coisas acessórias. DICA: os amores e encontros vão de vento em popa, abra seu coração.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)

Nesta fase, o Sol lhe torna muito mais forte psiquicamente, portanto, cultive o hábito de alimentar somente pensamentos otimistas e lembre-se de que suas imagens mentais tendem a realizar-se. DICA: sua capacidade de síntese está em alta e você pode analisar as coisas de modo bastante amplo e abrangente.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)

Esteja de olho nestes dias, que são ideais para você ler mais, estudar, se informar e se atualizar. O Sol e Urano ativam sua mente e lhe ajudam a aprender com maior facilidade. Sua capacidade de verbalização está em alta e você pode fazer contatos e dar telefonemas importantes. DICA: procure viajar e mudar de ambiente.

MÚSICA BRASILEIRA

O mutirão sonoro de Rodrigo Sha

Multi-instrumentista lança o álbum "Brazilian oil", com faixas criadas a partir de samples de vários autores reunidos na plataforma O Ritmo

AUGUSTO PIO

REPERTÓRIO

"Brazilian oil", álbum com 10 faixas compostas pelo multi-instrumentista Rodrigo Sha, tem de tudo um pouco: maculelê com samba, capoeira com jazz, samba com reggae e eletrônica, ijexá com pop, afoxé com clássico, funk com bossa nova.

"É um álbum gostoso de se ouvir, que trabalha a ancestralidade brasileira, mas com um lado de grooves também. É disco para você curtir. Deixe tocar do início ao fim, viajando pelo Brasil", aconselha Rodrigo.

Especializado em saxofone, flauta, clarinete, piano, violão e programação rítmica, o instrumentista carioca já tocou com Roberto Menescal, Blitz, Kid Abelha, Seu Jorge e Leo Jaime, entre outros artistas.

ACERVO

"Brazilian oil" é um álbum diferente. O repertório foi baseado em samples reunidos na plataforma O Ritmo, criada por Rodrigo. O acervo tem criações de Marcos Suzano, Zé Paulo Becker, Carlinhos Brown, Jam da Silva, Ricardo Imperatore, Philipe Neiva, Carlos Mauricio, Magrus Borges, Jovi Joviniano e Cassio Cunha.

Sample é um trecho da melodia, explica Sha. "Por exemplo: Menescal gravou uma levada de violão, tocando por 10 segundos. Na plataforma O Ritmo, há mais de dois mil sons assim à venda. Você pega aquela parte curta, a estende ou a coloca no seu projeto. O comprador ganha a parceria do autor do sample. Caso escolha um do Marcos Suzano e componha em cima dele, a música será parceria dos dois", detalha.

"O Ritmo é projeto artístico, um canal de artistas que agora está no streaming no mundo inteiro", orgulha-se.

"Brazilian oil" já está nas plataformas digitais e no YouTube. De acordo com Rodrigo, o projeto instrumental produzido por ele reflete a diversidade da música brasileira de forma contemporânea, misturando a sonoridade rítmica do país

"Azeite Joviniano"

• Rodrigo Sha com Zé Paulo Becker, Magrus Borges e Jovi Joviniano

"Jam da mata"

• Rodrigo Sha com Jam da Silva

"O mundo"

• Rodrigo Sha com Carlos Mauricio "Linox"

"Samba forest"

• Rodrigo Sha com Marcos Suzano

"Capoeira astral"

• Rodrigo Sha com Zé Paulo Becker

"Umbilical love"

• Rodrigo Sha

"Saculegê para você"

• Rodrigo Sha com Jam da Silva e Ricardo Imperatore

"Um papo como Scott"

• Rodrigo Sha

"Ijesha"

• Rodrigo Sha com Cassio Cunha

"Ajururu"

• Rodrigo Sha com Carlinhos Brown e Philipe Neiva



ACERVO PESSOAL

RODRIGO SHA DIZ QUE SEU NOVO ÁLBUM ESPELHA A DIVERSIDADE MUSICAL BRASILEIRA, UTILIZANDO ELEMENTOS CONTEMPORÂNEOS



"BRAZILIAN OIL"

- Álbum de Rodrigo Sha
- 10 faixas
- Disponível nas plataformas digitais

gue brasileiro", de acordo com ele. "Fiz questão de produzir um disco instrumental com a marca sonora do Brasil. E também porque a música instrumental é uma língua universal. A plataforma O Ritmo é para o mundo, para romper barreiras".

Rodrigo Sha afirma que vem buscando estabelecer pontes entre criadores. "A galera coloca coisa boa na plataforma. O comprador poderá conhecer o autor do sample e, no futuro, fazer um trabalho pessoalmente com ele".

O Ritmo surgiu há 14 anos. É uma biblioteca de música brasileira à disposição do mundo, compara Sha.

LOJINHA

Naquelas "prateleiras" há criações de Roberto Menescal, Marcos Suzano, Guto Goffi, Zé Paulo Becker e Jam da Silva. Percussionistas, ritmistas e violonistas, entre outros, colocam seus samples à venda. Há uma lojinha na plataforma.

O processo é simples. "Basta você entrar no site (oritmo.com), escutar, comprar o sample desejado e usá-lo legalmente em sua produção musical". Porém, o multi-instrumentista carioca faz questão de avisar: "A plataforma é marketplace de música brasileira feita por brasileiros. Não tem nada de inteligência artificial." ■

com elementos eletrônicos, em alguns momentos.

"Não é instrumental virtuoso. São 10 músicas compostas em cima dos samples da plataforma O Ritmo. Misturei os samples, tocando e criando em cima. É um álbum orgânico", comenta.

"Naturalmente, dou o crédito ao autor. Faço o criador do sample aparecer num perfil de artista nos canais do streaming. Ao mesmo tempo, dou também crédito autorial para que se torne um trabalho colaborativo", explica.

O novo álbum de Sha traz "todo o suín-

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Que sofreu suborno	Disputa de mercado entre empresas	A meta no futebol	Aberto com uso de força	Mate-mática (abrev.)	Os dois instrumentos do árbitro durante uma partida (fut.)
Adorno como a garganilha		Cauda de animal			Metal de alianças
			Descrente em Deus		
			A maior artéria		
Figurinha adesiva de álbuns infantis	Notícia anônima			Antecede ao "S"	
	Cortar a dentadas			Sector de um porto	
Meio de locomoção das aves			Fenômeno de repetição do som		
		Peça da furadeira			(?) de arte: é exposta no museu
		Vedante de garrafas			
Documento típico de escritórios				Orquestra Sinfônica Brasileira (sigla)	
Incorreta			Na parte posterior		(?) qual: exatamente o mesmo
Vitamina abundante nos cereais	Cobalto (símbolo)		Consoantes de "tina"		
		Depressão de terreno			
		Divisão do mês			
Expulsar; exilar	Bairro do Pão de Açúcar (RJ)				Forma de transmissão do Folclore
Hiato de "ciúme"					
Transporte marítimo (pl.)		Reveste o corpo dos peixes	Estampa vendida pelos Correios		
		Colorido			
				(?) Mort, personagem de Verissimo	Silvio Luiz, locutor esportivo
Ingrediente do suspiro (Cul.)	Bate-papo				
	50, em romanos				
			Boneca, em inglês		

BANCO 4/doll 5/banir — greta, 6/semana, 10/corrompido

20

SUDOKU (I)

		7			4			
			8	9	6			
			5			1		
		3				9	7	
9	7		3				2	
2				6			5	
	3					7	9	
8	9			4	1		6	
	5							

SUDOKU (II)

	3	6	4	9				
			1		8		2	
		4						
								9
	6						7	5
	4		3	5		8		
		9						
		5	7					6
3		1			9			4

SEUS PASSATEMPOS
PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @eufrazio @coquetel

ASSINE AGORA!

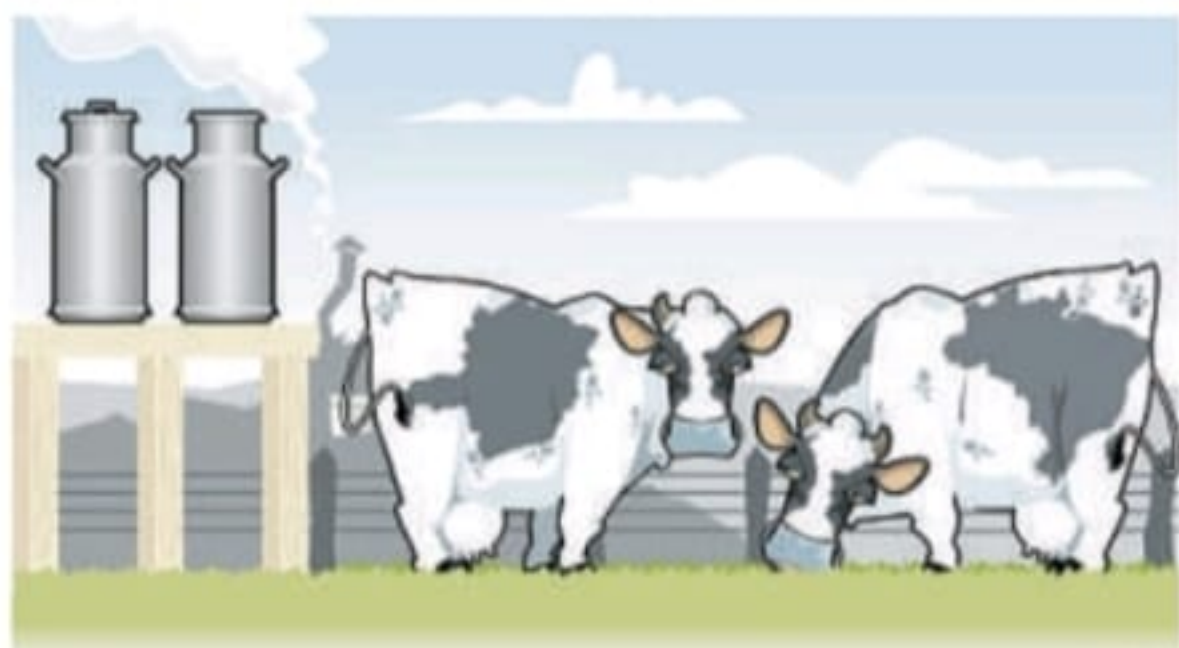
www.coquetel.com.br



Solução

1	1	0	0	0	0	0	0	0
2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9	9

SETE ERROS



Figurinha de Eufrazio



PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadradinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Despedidas

Michel e outros dois homens estão se despedindo da família no aeroporto. Cada um deles está partindo para uma viagem ao exterior. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o objetivo da viagem e a cidade para onde estão indo.

1. Um dos homens foi para Boston cursar uma faculdade.
2. Paulo viajou para Londres.
3. Nilson está viajando para trabalhar em outro país.

	Nome	Objetivo da viagem			Cidade		
		Curso	Faculdade	Trabalho	Boston	Londres	Tóquio
Nome	Michel						
	Nilson						
	Paulo						
Cidade	Boston	N	S	N			
	Londres		N				
	Tóquio		N				

Nome	Objetivo da viagem	Cidade

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @edicoescoquetel @coquetel

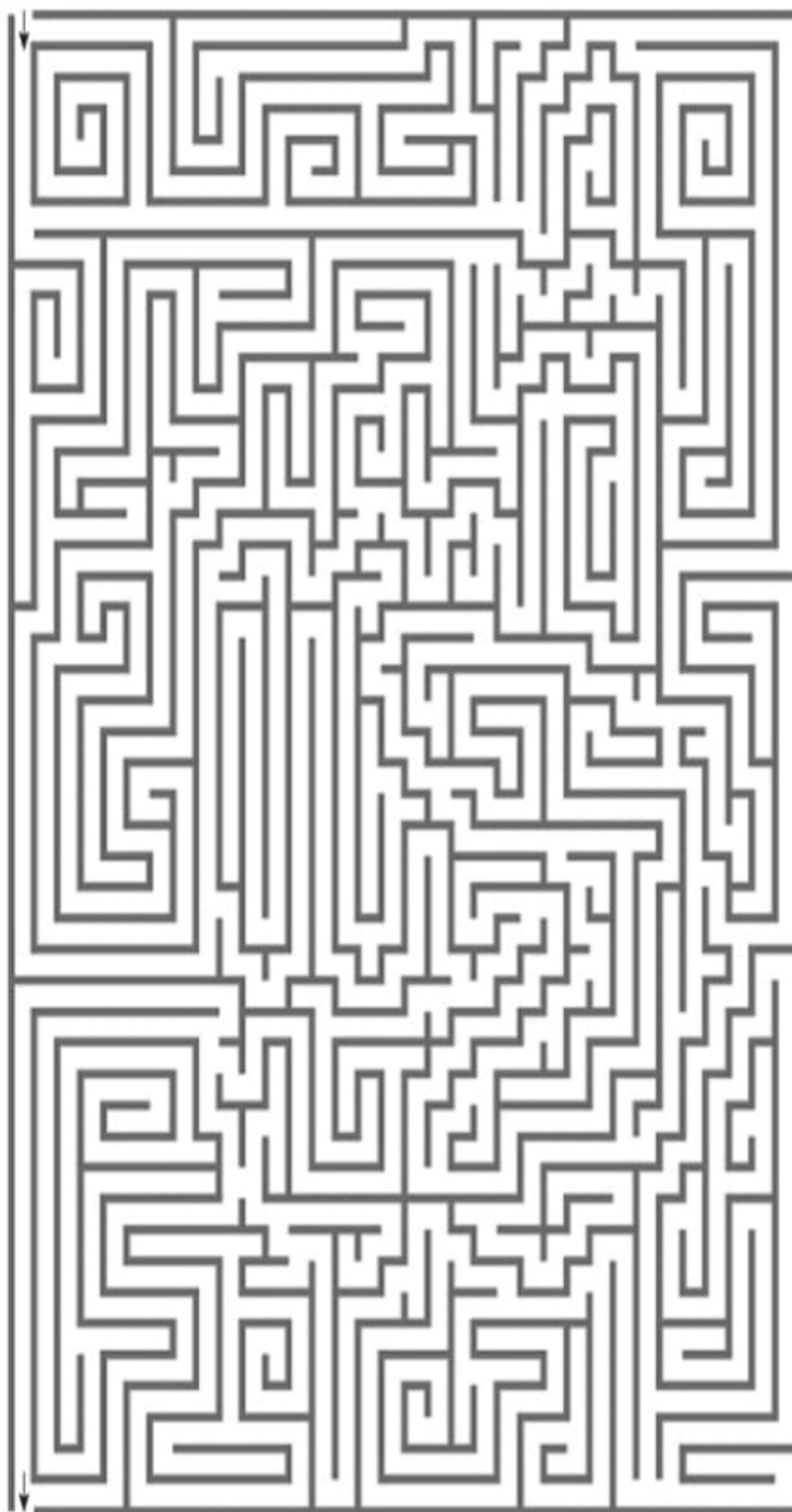
ANIME AGORA!

www.coquetel.com.br

Solução

Nome	Objetivo da viagem	Cidade
Michel	Curso	Boston
Nilson	Trabalho	Tóquio
Paulo	Faculdade	Londres

LABIRINTO



RESPOSTAS

SUDOKU (1)

6	8	7	1	2	4	5	3	9
3	1	5	8	9	6	2	4	7
4	2	9	5	7	3	1	8	6
5	6	3	4	8	2	9	7	1
9	7	8	3	1	5	6	2	4
2	4	1	9	6	7	8	5	3
1	3	4	6	5	8	7	9	2
8	9	2	7	4	1	3	6	5
7	5	6	2	3	9	4	1	8

SUDOKU (2)

8	3	6	4	9	2	5	1	7
5	9	7	1	6	8	4	2	3
2	1	4	5	7	3	6	9	8
7	5	8	2	1	6	3	4	9
1	6	3	9	8	4	2	7	5
9	4	2	3	5	7	8	6	1
6	7	9	8	4	5	1	3	2
4	2	5	7	3	1	9	8	6
3	8	1	6	2	9	7	5	4

SETE ERROS



LABIRINTO





PÉ & TORNOZELO

TIAGO BAUMFELD

Um dos maiores avanços na última década foi a popularização das técnicas minimamente invasivas

Ortopedista, especialista em pé e tornozelo e doutor em ortopedia pela UFMG

Evolução da cirurgia do tendão de Aquiles

A cirurgia do tendão de Aquiles tem passado por avanços significativos nas últimas décadas, impulsionada por novas tecnologias, técnicas cirúrgicas mais refinadas e uma compreensão mais profunda da biomecânica e biologia desse tendão crucial. O tendão de Aquiles, o mais forte e espesso do corpo humano, é essencial para atividades como caminhar, correr e saltar. Sua ruptura, frequentemente associada a esportes ou atividades físicas intensas, representa um desafio significativo tanto para pacientes quanto para cirurgiões.

Técnicas abertas tradicionais

No passado, a abordagem cirúrgica tradicional para reparar o tendão de Aquiles envolvia uma incisão grande para permitir uma visualização direta do tendão rompido. Essa técnica, embora eficaz para alinhar adequadamente as extremidades do tendão, frequentemente resultava em complicações como infecções, aderências e dificuldades no processo de

cicatrização. Apesar dessas limitações, a técnica aberta ainda é usada em casos específicos, como rupturas crônicas ou quando há grande retração das extremidades do tendão.

Cirurgia minimamente invasiva

Um dos maiores avanços na última década foi a popularização das técnicas minimamente invasivas. Essas abordagens envolvem incisões muito menores, através das quais o cirurgião utiliza instrumentos especializados para suturar as extremidades rompidas do tendão.

Estudos comparativos demonstraram que a cirurgia minimamente invasiva está associada a taxas mais baixas de complicações, menor risco de infecções e recuperação mais rápida em comparação com as técnicas abertas tradicionais. Além disso, a cicatriz reduzida tem um impacto estético mais favorável para os pacientes.

Uso de enxertos e biomateriais

Em casos de rupturas graves ou crônicas, onde há perda significati-

va de tecido tendíneo, o uso de enxertos e biomateriais tornou-se uma alternativa viável. Tecidos autólogos (do próprio paciente) ou alogênicos (de doadores) podem ser utilizados para reforçar a área lesionada. Além disso, biomateriais sintéticos, como membranas biológicas, têm mostrado resultados promissores.

Integração de terapias biológicas

Além das técnicas cirúrgicas, a ciência médica avançou na aplicação de terapias biológicas para otimizar a recuperação do tendão de Aquiles. O uso de fatores de crescimento, Fibrina Rica em Plaquetas (FRP) e células-tronco tem ganhado destaque como métodos auxiliares para acelerar o processo de cicatrização e melhorar a qualidade do tecido regenerado.

Fibrina rica em plaquetas (FRP)

A FRP é obtida do sangue do próprio paciente e contém uma alta concentração de plaquetas, que liberam fatores de crescimento es-

senciais para o reparo tecidual. A aplicação de FRP diretamente no local da lesão, tanto durante quanto após a cirurgia, tem mostrado potencial para reduzir a dor, acelerar a cicatrização e melhorar os resultados funcionais.

Células-tronco

O uso de células-tronco mesenquimais tem a capacidade de se diferenciar em células tendíneas e promover a regeneração do tecido lesionado. Embora ainda sejam necessários mais estudos clínicos de longo prazo, os resultados preliminares sugerem que essa abordagem pode transformar o tratamento de lesões complexas do tendão de Aquiles.

A importância da reabilitação pós-operatória

Atualmente, a reabilitação precoce e funcional é considerada um componente chave para o sucesso do tratamento. Protocolos modernos incentivam a mobilização controlada e a carga progressiva logo nas primeiras semanas após

a cirurgia. O uso de botas ortopédicas ajustáveis permite que o paciente inicie a movimentação de forma segura, reduzindo o risco de re-rupturas.

O futuro da cirurgia

À medida que a tecnologia continua a evoluir, é provável que vejamos avanços ainda mais impressionantes no tratamento das lesões do tendão de Aquiles. A integração de inteligência artificial e realidade aumentada nas cirurgias promete aumentar ainda mais a precisão dos procedimentos.

Além disso, novos biomateriais, terapias genéticas e medicamentos que modulam a cicatrização tecidual estão atualmente em desenvolvimento. Essas inovações têm o potencial de reduzir drasticamente os tempos de recuperação e melhorar a qualidade do tecido regenerado.

Quer mais dicas sobre esse assunto? Acesse: www.tiagobaumfeld.com.br ou siga @tiagobaumfeld

ATENÇÃO ASSINANTE: NÃO CAIA EM GOLPES!



Prezando pela sua comodidade e segurança, a **renovação da sua assinatura** é feita automaticamente.



Não trabalhamos com nenhum tipo de cobrança ou venda de assinaturas a domicílio. **Caso alguém se apresente pessoalmente como um representante do Estado de Minas, é fraude!**



Na hora de fazer os pagamentos, seja por boleto ou pix, **confira sempre o beneficiário** antes de confirmar a transferência.



Qualquer dúvida, **entre em contato imediatamente com nosso Serviço de Atendimento ao Assinante** pelo telefone (31) 3263-5800 ou WhatsApp (31) 9.9402-0234. Estes são os únicos canais oficiais para você conversar conosco.

ESTADO DE MINAS

O Grande Jornal dos Mineiros



LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CARNAVAL

BH ganha lei de incentivo aos Blocos Caricatos



Para acessar: aponte o celular

FALE COM A
REDAÇÃO:
(31) 98792-1480

**MOUNTAIN
BIKE**

CICLISTA ENCONTRA NO ROLA MOÇA TERRITÓRIO IDEAL PARA A PRÁTICA DA MODALIDADE



FOTOS: LEANDRO COURI/EM / DA PRESS

**PARA QUEM
NÃO QUER
PEGAR ESTRADA
OU ESTÁ COM
A GRANA CURTA,
BELO HORIZONTE
OFERECE PASSEIOS
PARA TODAS AS
IDADES, EM QUE É
POSSÍVEL TER
CONTATO COM A
NATUREZA**

Na terra onde distâncias homéricas são resumidas a um "logo ali", andar por quilômetros no meio do mato em busca de cachoeira, rio, lagoa ou uma bela vista não é nada estranho para os mineiros. Entre os principais destinos estão a Serra do Cipó e a do Cantareira, entre outros. Contudo, para quem está com a grana curta ou com preguiça de pegar a estrada, não faltam opções para se conectar com a natureza sem sair de Belo Horizonte.

O Estado de Minas traz um guia com trilhas em parques na Região Metropolitana (RMBH) para trocar a cor cinza dos arranha-céus pelo verde das plantas. Parques nos quais é possível chegar até mesmo de transporte público, e caminhos que iniciantes podem dar os primeiros passos no esporte.

PARQUE ESTADUAL SERRA DO ROLA MOÇA

Com trilhas para os mais ou menos aventureiros, engloba quase 4 mil hectares (he) e é o terceiro maior parque de preservação ambiental em área urbana do Brasil. É tão extenso que atravessa quatro municípios: Belo Horizonte, Nova Lima, Brumadinho e Ibirité.

Bem em frente à portaria principal, no Jardim Canadá, em Nova Lima, inicia-se a Trilha do Cerrado, indicada a iniciantes. O caminho é bem demarcado, até por ser um trecho bem movimentado. Em alguns momentos é preciso ficar atento às pedras no caminho, mas nada que chegue a ser desafiador.

Os arredores combinam vegetação rasteira com árvores de pequeno porte, características do Cerrado – o parque tem espécies deste bioma e também da Mata Atlântica por ficar localizado na faixa de transição entre ambos. Poucos minutos depois de iniciar o trajeto, a trilha é abraçada por uma vegetação mais fechada, tendo até um pequeno bosque conhecido como "matinha" onde é possível sentar em troncos de madeira para contemplar o ambiente e escutar os pássaros.

O médico Sávio Cota, de 27 anos, tem esta trilha entre as suas favoritas. Ele, que tem o costume de viajar para se aventurar em caminhadas na natureza, conta que visita o Rola

Moça ao menos duas vezes por ano. Estar bem acompanhado é um dos estímulos para as trilhas, explica ele, que, na última visita, teve a companhia dos amigos Lucas e Vinicius. "Uma boa trilha não pode ser nem muito longa nem muito difícil, nem pode ter muita subida. De preferência, tem de ter atrações naturais, como cachoeiras. E também ser acessível à várias pessoas", detalha.

Em frente na Trilha do Cerrado, uma bifurcação separa o trajeto de quem está a pé e o usado por praticantes de mountain bike – que contam com plataformas para dar saltos mais "radicais".

Após pouco mais de dois quilômetros, é chegada uma das cristas da serra, onde se tem vista em 360° da RMBH. Mais adiante fica o Mirante dos Planetas, um dos sete espalhados pelo parque e que oferece vista da porção Sul da capital.

Além deste trajeto, o Parque reúne várias outras trilhas. Algumas são indicadas para iniciantes, outras devem ser realizadas acompanhadas por guias, por estarem dentro de áreas de mananciais da Copasa. O contato com a natureza e as paisagens em todo o parque já são boas recompensas para as caminhadas, mas, para os mais aventureiros, há trilhas que levam a cachoeiras.

Para chegar à portaria principal, basta acessar o Jardim Canadá pela BR-040, ou utilizar as linhas de ônibus metropolitanas 3900, 3910 ou 3942, que partem do Centro de BH. Informações sobre as trilhas e agendamento de visitas guiadas podem ser obtidos pelo telefone: (31) 3581-3782.

PARQUE ESTADUAL SERRA VERDE

À primeira vista, o Parque Estadual Serra Verde, em Venda Nova, não é convidativo, pois sua principal entrada fica escondida e um dos estacionamentos da Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais. No entanto, ali fica guardado um emaranhado de trilhas que merece atenção dos praticantes de hiking – e do poder público.

MIRANTE DOS PLANETAS

NO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO ROLA MOÇA, O FREQUENTADOR ENCONTRA PAISAGENS SENSACIONAIS



**TRILHAS
ACESSÍVEIS**

PERTO DO
PODER

CRIADO EM 2007, PARQUE ESTADUAL SERRA VERDE AINDA ESTÁ EM IMPLANTAÇÃO

Logo após subir uma pequena escadaria, uma placa indica o início da Trilha da Mata. O trajeto é bem delimitado, mas é preciso tomar bastante atenção pois há trechos com muitas pedras, além de travessias em pontes. Novamente, não é nada muito desafiador, e há corrimões e paraquitos nos locais mais perigosos.

A manutenção é feita pela administração do parque, que cuida dos 142 hectares do espaço, implantado em 2007 em razão da construção da sede do governo estadual. Anteriormente, ali era uma mata adjacente ao Jockey Clube, local que recebeu corridas de cavalo por décadas.

"É um parque em implantação. Tanto que vamos ter agora, depois de 15 anos, uma sede própria e que ficará dentro do parque", explica o monitor ambiental Miguel Filho. Atualmente, a administração e a recepção ficam em uma casa alugada, localizada numa rua sem saída, distante mais de 500 metros da entrada da trilha.

Uma das iniciativas criadas pelos monitores ambientais para atrair visitantes são as trilhas temáticas, que buscam mostrar alguma característica da natureza. É o caso da Trilha da Água, que leva a uma das nascentes do Córrego Isidoro, que integra a bacia do Rio das Velhas.

Todos os meses, em um sábado, o parque promove uma trilha guiada e que explora temáticas do local, como o solo e as árvores. Há também, mensalmente, uma trilha noturna, feita durante a semana. Os visitantes também podem fazer o trajeto por conta própria.

"As trilhas são todas muito tranquilas, fáceis de se fazer até com crianças. Não passa de três quilômetros de extensão. A não ser a trilha que fazemos uma vez por ano, chamada circuito, que tem mais de seis quilômetros e exige um pouco mais de preparo", explica Miguel Filho.

Os trajetos pelo parque se conectam uns aos outros em meio a pequenos lagos e quedas d'água. Um dos caminhos leva até a Avenida Oceano Atlântico, no Bairro Nova York. A subida até ali é mais desafiadora, especialmente porque o espaço, dedicado ao mountain bike, encontra-se com mato alto. No entanto, a recompensa é a vista de toda região de Venda Nova, particularmente linda no pôr do sol.

Para chegar ao Parque Estadual Serra Verde, basta seguir em direção à Cidade Administrativa ou utilizar as linhas 609, 637, 641 e 642, que passam por Venda Nova. Informações sobre as trilhas guiadas são divulgadas nos perfis do parque no Facebook e no Instagram (@peserraverdeminasgerais). O telefone é: 31 3455-5266.

TRILHA DA CRISTA

Há quase uma década, os belo-horizontinos têm sido privados de uma das trilhas que apresenta a visão mais imponente da capital. A Trilha da Crista, que se estende por 5,3 quilômetros no topo da Serra do Curral, estava prevista para ser reaberta em dezembro, mas, segundo a Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica (FPMZB), a entrega total do espaço deve ser feita apenas no primeiro trimestre de 2025.

A visitação à trilha, que liga os parques da Serra do Curral e das Mangabeiras, está fechada desde 2016 devido a uma série de fatores. Primeiramente, foi realizada a suspensão temporária pa-

ra vistorias em uma parte do trajeto. Depois, para obras de contenção na serra executadas pela Vale, que mantém uma mina no local.

Por fim, uma pesquisa para catalogar espécies raras da flora da Serra do Curral fez com que o acesso à trilha tivesse que receber uma atenção ainda maior. Tanto que, conforme antecipou o presidente da FPMZB e secretário municipal interino de Meio Ambiente, Gelson Leite, a visitação à Trilha da Crista, quando reaberta, será feita apenas mediante agendamento e com guias.

A reportagem iniciou a trilha a partir da portaria do Parque das Mangabeiras, com um longo trecho de subida em direção ao alto da Serra do Curral. A maior parte é feita num caminho de terra e pedras, mas nos trechos mais íngremes há corrimões e degraus de madeira.

Ao fim da escadaria, 140 metros acima da portaria do parque, iniciar a travessia parece desafiador. No entanto, cerca de meia hora de caminhada é suficiente para enfrentar o desafio. Ao chegar na crista, a vista de toda BH recompensa.

Até a década de 1990, era comum pessoas subirem até ali para acompanhar shows realizados no Parque das Mangabeiras. Apesar da visão bem distante do palco, a acústica da serra permitia ouvir as performances.

O local também era um movimentado ponto de lazer apenas para contemplação da cidade e da natureza. "Antes do parque, o acesso era livre, a gente subia sempre. Claro, tem seus riscos, porque é um lugar alto, mas não vejo justificativa para estar fechado", opina o servidor público Rafael Mascarenhas, de 39 anos.

Segundo ele, a interdição da Trilha da Crista traz muito prejuízo para a cidade, e a reabertura precisa ser bem pesada para que a necessidade de agendamento não impeça as visitas ao local. "Uma sugestão seria fazer as pessoas assinarem um termo de responsabilidade, com algumas restrições e alertas de conscientização", explica.

A Trilha da Crista exige maior esforço dos visitantes, tanto pela sua extensão quanto pelo seu traçado. Em vários trechos é necessário subir e descer em meio a pedras, e a mata fechada ao redor dificulta a visibilidade. Além disso, por ter ficado tanto tempo sem receber público, o caminho pode esconder algumas surpresas, como cobras e escorpiões.

Ainda assim, os diversos mirantes instalados oferecem vistas privilegiadas da capital mineira, que valem a visita quando o trecho for reaberto. Como avalia o engenheiro Guilherme Guerra, de 39, olhando dali a cidade até parece pequena. "Falta essa parte da natureza em Belo Horizonte. A gente ter oportunidade de fazer esses passeios para descansar, mudar o visual do dia a dia." ■

FOTOS: LEANING COURI / EM/DA PRESS



CUIDADO NAS TRILHAS DA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO LOCALIZADA EM VENDA NOVA, HÁ CORRIMÕES E PARAQUITOS PARA AUXILIAR

ESCADARIA

FEITA EM MADEIRA, AJUDA A VENCER OS TRECHOS MAIS ÍNGRIMES DA SUBIDA, QUE FICA 140M ACIMA DA ENTRADA SUL DO PARQUE DAS MANGABEIRAS



SAÚDE

TECNOLOGIA CONTRA A DENGUE

Em visita a Belo Horizonte e Contagem, ministra Nísia Trindade anuncia expansão de métodos inovadores para combater a doença e outras arboviroses, além de atualizar programas do governo federal

TÚLIO SANTOS/EM/DA PRESS

MARIANA COSTA

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciou ontem (10/1) novas tecnologias que serão empregadas no controle de dengue e outras arboviroses em Minas Gerais. A preocupação do ministério é com a circulação do sorotipo 3 da dengue. Por isso, cidades da Grande BH vão receber Estações Disseminadoras de Larvicidas (EDL), haverá a expansão do Método Wolbachia e a Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI) em escolas e centros de saúde para conter a proliferação dos mosquitos. A ministra anunciou ainda a construção de duas unidades básicas de saúde e um Centro de Atenção à Saúde Psicossocial (Caps) em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

A divulgação foi feita durante visita da representante do governo federal a unidades de saúde da capital mineira e da cidade da Grande BH.

A implementação de novas tecnologias para controle vetorial da dengue nos estados integra o Plano de Ação para Redução dos Impactos das Arboviroses, anunciado em setembro do ano passado pelo Ministério da Saúde. De acordo com técnicos do órgão, são respostas preventivas de combate às arboviroses. Há uma preocupação da pasta com o retorno da circulação do sorotipo 3 da dengue. Nos últimos anos, circularam no país, principalmente, os sorotipos 1 e 2.

Desde o fim do ano passado, o sorotipo 3 passou a circular com mais frequência, em especial, no interior de São Paulo e algumas localidades de Minas Gerais e do Paraná. O alerta do ministério se deve ao fato de que há mais de 17 anos o sorotipo 3 não causa uma epidemia no Brasil. Assim, o percentual da população que nunca entrou em contato com ele é muito grande. Aumentos de casos de chikungunya e febre oropouche no estado também são motivo de atenção para o ministério.

"A tecnologia da Wolbachia já mostrou excelentes resultados, o mais consolidado no município de Niterói (RJ), com uma redução expressiva de número de casos. As unidades dispensadoras de larvicida, um método que usa a própria fêmea do Aedes para fazer a disseminação do larvicida por onde ela passa. A borri-fação vai ser feita em locais de grande concen-



NÍSIA TRINDADE PROMETEU MAIS RECURSOS PARA A REDE ALYNE DURANTE VISITA AO CENTRO MATERNO INFANTIL DO COMPLEXO HOSPITALAR DE CONTAGEM

tração como escolas, unidades de saúde e outros equipamentos", explicou Nísia Trindade.

COMPROMISSOS

A agenda da ministra em Minas Gerais incluiu visita às alas de quimioterapia e de exames de imagem do Instituto de Oncologia Ciências Médicas de Minas Gerais (IONCM-

MG), da Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma), em Belo Horizonte. O instituto iniciou os atendimentos em novembro do ano passado, atendendo exclusivamente pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Após o término das obras, a unidade ofertará 12 especialidades, sete linhas macros e 14 sublinhas de cuidado.

Nísia Trindade também debateu o projeto "Linhas de Cuidado", da Feluma, que inspi-

"A tecnologia da Wolbachia já mostrou excelentes resultados, o mais consolidado no município de Niterói (RJ), com uma redução expressiva do número de casos"

●●●●
NÍSIA TRINDADE
Ministra da Saúde

rou a criação do Programa Mais Acesso a Especialistas, que tem o objetivo de facilitar e ampliar o acesso da população a diagnósticos e tratamentos de forma integrada entre a atenção primária e especializada.

Também na capital, a ministra visitou o Centro de Telessaúde e a Unidade de Diagnóstico por Imagem do Hospital das Clínicas da UFMG. A unidade, que conta com 35 leitos obstétricos, sendo 23 cirúrgicos e 12 clínicos, será contemplada com o aumento do financiamento voltado para os cuidados com a saúde da mulher, por meio da Rede Alyne. O custeio será de R\$ 1,4 milhão a mais que o do antigo financiamento, chegando a R\$ 5,4 milhões por ano.

Ela também conferiu as instalações do Centro Materno Infantil do Complexo Hospitalar de Contagem. A unidade também contará com a implementação do programa Rede Alyne, que substituiu a Rede Cegonha e tem como objetivo reduzir a mortalidade materna no Brasil em 25%, "aumentando o cuidado humanizado e integral para gestantes, parturientes, puérperas e crianças", segundo o governo federal. No caso das mulheres negras, a intenção é diminuir a mortalidade em 50% ■

MORTE EM PARIS

CORPO DE MINEIRO É
ENCONTRADO NO SENA

Testes de DNA confirmam a identidade do fotógrafo, resgatado sem vida do leito rio, em Saint-Denis, no entorno da capital francesa. Laudo de necropsia ainda não foi concluído

DENYS LACERDA E MELISSA SOUZA*

O corpo do fotógrafo mineiro Flávio de Castro, de 36 anos, que estava desaparecido desde o final de novembro, foi encontrado pela polícia francesa dentro do Rio Sena, na Região Metropolitana de Paris. O resgate foi feito no último sábado (4/1), e a identidade do mineiro comprovada posteriormente por exames de DNA. O Consulado do Brasil na França informou ter recebido a confirmação na tarde de quinta-feira (9/1). Disse ainda que está em contato com os familiares e permanece à disposição para prestar assistência consular. Não há previsão de quando o corpo poderá ser trasladado para o Brasil pois a polícia francesa ainda vai fazer exames para verificar se há presença de substâncias químicas no organismo – informação que pode ser útil na investigação do caso.

Segundo as informações passadas pelos investigadores para a família de Flávio, o corpo foi encontrado em avançado estado de decomposição e sem sinais de violência, preso a galhos de árvores no Rio Sena, na altura de Saint-Denis, cidade no entorno de Paris. O Sena atravessa Paris de leste a oeste e depois faz uma curva na direção nordeste, cruzando as cidades de Nanterre, Saint-Ouen e Saint-Denis. Isso leva a crer que o corpo foi levado pela correnteza do rio por cerca de 20 quilômetros, a partir do suposto local da queda, na altura da Ilha dos Cisnes, próxima à Torre Eiffel, onde as câmeras de vigilância teriam registrado sua presença pela última vez. Antes de desaparecer, o fotógrafo chegou a ser internado depois de ter sido resgatado das águas também do Rio Sena.

As buscas pelo fotógrafo, desaparecido em Paris em 26 de novembro, mobilizaram a polícia francesa, a Interpol e o adido da Polícia Federal brasileira em Paris, Luiz Ungaretti. O telefone celular de Flávio, o notebook e uma escova de dentes – usada para obter uma amostra do DNA do desaparecido – foram entregues à polícia francesa, para ajudar nas investigações. Gravações de uma câmera de segurança captaram a imagem de Flávio próximo ao Sena, andando sozinho e desorientado, até se sentar à beira do rio. Minutos depois, quando a câmera retorna ao local, o fotógrafo não é mais visto. Não há imagem de Flávio pulando ou caindo no rio.

ÚLTIMOS PASSOS

No dia do desaparecimento, pela manhã,



FLÁVIO DE CASTRO CHEGOU A PARIS EM 1º DE NOVEMBRO DO ANO PASSADO E DESAPARECEU NO DIA 26 DO MESMO MÊS, QUANDO TINHA VOO MARCADO PARA RETORNAR AO BRASIL

Flávio esteve internado no Hospital Georges Pompidou após ser resgatado também do Rio Sena durante a madrugada e ter tido hipotermia – naquela noite, a temperatura mínima em Paris foi de 8°C. Devido à internação, o fotógrafo perdeu o voo que havia marcado para voltar ao Brasil.

Logo depois de sair do hospital, Flávio avisou a um amigo que foi à agência imobiliária Check My Guest, onde alugou um apartamento, para prorrogar em uma noite sua estadia na cidade, onde estava desde 1º de novembro (confira a cronologia do caso). Mais tarde, disse para esse mesmo amigo que havia descansado e que sairia para jantar. A partir de então, não respondeu mais mensagens.

Diante da falta de notícias logo após o desaparecimento, a mãe de Flávio passou a efetuar ligações insistentes para o celular do filho e, na madrugada do dia 28, um indivíduo desconhecido atendeu, mas não se comunicava em português. Ele então passou o telefone para um brasileiro chamado Denis, funcionário de um restaurante francês.

Denis conversou com a mãe de Flávio e disse que o aparelho celular havia sido encontrado dentro de um vaso de plantas na entrada do restaurante, por volta das 7h do dia 27. No final do ano passado, a polícia francesa entrou em contato telefônico com a mãe de Flávio para informá-la sobre o andamento das investigações. Com a ajuda de um tradutor, explicaram que as câmeras de segurança confirmaram que Flávio deixou o celular em um vaso, em frente a um bistrô na margem do Sena e que outra câmera o mostrava na beira do rio.

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

CRONOLOGIA DO CASO

1º/11/24

Flávio de Castro Sousa chega à França, junto com Lucien Esteban, seu sócio em uma empresa de fotografia de eventos

8/11/24

Esteban retorna ao Brasil e Flávio continua na França

25/11/24

Por volta das 20 horas, no Bairro de Châtelet, Flávio se despede do amigo francês Alex Gautier, que conhecera no Instagram dias antes

26/11/24

Às 8h40, pelo WhatsApp, Flávio avisa Gautier que está no hospital Georges Pompidou, porque caiu no Sena, na altura da Ilha dos Cisnes, e foi resgatado pelos bombeiros

26/11/24

12h: horário do voo da Latam em que Sousa voltaria ao Brasil

12h52: Flávio envia a Gautier foto da agência imobiliária, onde foi para prorrogar a estadia no apartamento alugado

14h01: O mineiro envia foto das roupas, aparentemente inutilizadas pela água.

Avisa que a agência emprestou roupas e carregador de celular

14h23: Flávio avisa a Gautier que vai dormir. Depois disso, não responde mais às mensagens

27/11/24

Pela manhã, uma faxineira vai ao apartamento de Flávio e encontra apenas as malas prontas e itens de higiene pessoal

Por volta das 18h, Gautier vai ao apartamento do fotógrafo, alarmado com a falta de resposta às mensagens, mas ninguém atende a porta. Em torno das 19h, entra em contato com a agência. Esta informa ter ligado para o celular de Flávio, atendido em um bistrô próximo ao local da queda no rio

4/1/25

Corpo do brasileiro é encontrado no Rio Sena

9/1/25

Resultados de DNA confirmam a identidade de Flávio e são oficialmente comunicados ao Consulado do Brasil

DESPEDIDAS

Amigos do fotógrafo que estão em Paris e mantêm contato com autoridades francesas seguraram a informação de que o corpo havia sido encontrado para que a família pudesse se preparar para contar à mãe de Flávio, Marta Maria de Castro, que sofre de problemas cardíacos. Em uma publicação numa rede social, ela agradeceu o carinho que recebeu durante o tempo em que o filho esteve desaparecido. "Peço que continuem orando pela família e para o Flávio descansar na paz e luz. Gratidão", publicou.

O francês Alex Gautier, amigo do fotógrafo e a última pessoa com a qual Flávio de Castro conversou antes de desaparecer, publicou um vídeo de despedida em que disse que amará o fotógrafo para sempre. Ainda, agradeceu por todo tempo vivido e pelo carinho de Flávio. "Obrigado por tudo, meu Loulou d'amour. Eu te amei, eu te amo e eu te amarei", disse, referindo-se a Flávio com uma expressão francesa usada para se referir a pessoas muito queridas.

O professor de ética Rafael Basso, amigo de Flávio, que manteve contato com autoridades francesas, também agradeceu o apoio recebido e disse esperar, a partir de agora, que as diversas teorias criadas pelas pessoas nas redes sociais sobre o desaparecimento cessem. "Respeitar os fatos e a realidade, por mais dura que seja, ainda tem sido a melhor saída", disse, em vídeo. ■

* Estagiária sob supervisão da subeditora Jociane Moraes

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DO CONTR. 141/24 - P.L. 147/23 - P.E. 038/23. PARTES: PMV e a SAMEH SOL. HOSPITALARES LTDA. OBJETO: Aquisição de medicamentos, em atendimento às demandas do Município de Vespasiano através da SMS. VIG: 12 meses. VLR: R\$ 87.011,60. FDO: 379, 380.

EXTR. DO CONTR. 142/24 - P.L. 147/23 - P.E. 038/23. PARTES: PMV e a CRISTÁLIA PROD. QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA. OBJETO: Aquisição de medicamentos, em atendimento às demandas do Município de Vespasiano através da SMS. VIG: 12 meses. VLR: R\$ 136.150,66. FDO: 379, 380.

EXTR. DO CONTR. 143/24 - P.L. 147/23 - P.E. 038/23. PARTES: PMV e a PRATI, DONADUZZI & CIA LTDA. OBJETO: Aquisição de medicamentos, em atendimento às demandas do Município de Vespasiano através da SMS. VIG: 12 meses. VLR: R\$ 244.931,40. FDO: 379, 380.

EXTR. DO CONTR. 145/24 - P.L. 147/23 - P.E. 038/23. PARTES: PMV e a SOMA/MG PROD. HOSPITALARES LTDA. OBJETO: Aquisição de medicamentos, em atendimento às demandas do Município de Vespasiano através da SMS. VIG: 12 meses. VLR: R\$ 216.262,00. FDO: 379, 380.

EXTR. DO CONTR. 146/24 - P.L. 147/23 - P.E. 038/23. PARTES: PMV e a GLOBAL HOSPITALAR IMPORT. E COMÉRCIO LTDA. OBJETO: Aquisição de medicamentos, em atendimento às demandas do Município de Vespasiano através da SMS. VIG: 12 meses. VLR: R\$ 73.029,60. FDO: 379, 380.

EXTR. DO CONTR. 147/24 - P.L. 147/23 - P.E. 038/23. PARTES: PMV e a MULTIFARMA COM. E REPRESENTAÇÕES LTDA. OBJETO: Aquisição de medicamentos, em atendimento às demandas do Município de Vespasiano através da SMS. VIG: 12 meses. VLR: R\$ 20.540,00. FDO: 379, 380.

EXTR. DO CONTR. 148/24 - P.L. 147/23 - P.E. 038/23. PARTES: PMV e a MG2 DISTRIB. DE MEDICAMENTOS LTDA. OBJETO: Aquisição de medicamentos, em atendimento às demandas do Município de Vespasiano através da SMS. VIG: 12 meses. VLR: R\$ 578,00. FDO: 379, 380.

EXTR. DO CONTR. 152/24 - P.L. 184/23 - P.P. 022/23. PARTES: PMV e a BOVE COM. E SERVIÇOS LTDA. OBJETO: Contrato de saldo remanescente da Ata de R.P. nº 001/2024, visando a aquisição meio fio, tipo A, padrão SUDECAP 20Mpa, em atendimento à SMMA. VIG: 12 meses. VLR: R\$ 229.950,00. FDO: 531, 569, 572, 578.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR/MG

PL n° 01/2025 - PE n° 01/2025. O Município de Resplendor torna público a abertura de licitação por meio eletrônico cujo objeto é Registro de Preços para futura aquisição de Máquinas Pesadas em atendimento à Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos. A sessão pública será às 09:00hs do dia 23/01/2025 pela plataforma de licitações - <https://am.mlicita.org.br/>. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através da Internet pelos endereços eletrônicos: <https://am.mlicita.org.br/> e www.resplendor.mg.gov.br. Informações complementares poderão ser obtidas no site: www.resplendor.mg.gov.br, pelo e-mail: licitacaopmresplendor@gmail.com ou à Praça Pedro Nolasco, 20 - Centro - Resplendor/MG. Município de Resplendor. 10/01/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACITABA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025

O Município de Aracitaba torna público que fará realizar o Pregão Eletrônico nº 01/2025, julgamento pelo "Tipo Menor Preço", para Registro de Preços para locação de veículos para transporte de pacientes em Tratamento Fora do Domicílio - TFD e pacientes crônicos em tratamento de hemodiálise, em atendimento à demanda da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Aracitaba-MG. Início da Sessão: dia 28/01/2025 às 09h e 00min, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, horário de Brasília-DF. Informações complementares: o Edital em inteiro teor está à disposição dos interessados no home page www.aracitaba.mg.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal de Aracitaba, situada na Pça. Bão de Monte Claro, nº 16, Centro, de 2ª a 6ª feira, das 08h às 17h, ou pelo telefone (32) 3250-1151. Aracitaba, 09/01/2025. Leonardo Amaral Donato, Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU/MG. Aviso de Licitação: Processo nº 01/2025, PE nº 01/2025. Objeto: Registro de Preços arbitragem, conforme TR E ETP. Data de abertura: 23/01/2025 às 09h00min de Brasília. Edital disponível no www.caxambu.mg.gov.br e www.bll.org.br Caxambu/MG, 10/01/2025. Marcelo Carvalho Gallo - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG, torna público o PROCESSO Nº 004/2025, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2025, objetivando a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de publicações oficiais em jornais. A sessão pública ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço <http://www.portaldecompraspublicas.com.br>, às 15h do dia 27/01/2025. Edital e anexos no site www.salinas.mg.gov.br Salinas/MG, 10/01/2025. Cláudio Pereira - Agente de Contratações.

CREA-MG

Retificação do Aviso de Resultado Final do PE 90016/2024 - Contratação de serviços de renovação das licenças da solução do Firewall e de serviços de suporte com técnico residente - CNPJ do Vencedor - onde se lê: 05.407.609/0003-84, leia-se: 05.407.609/0001-01. Marcos Venícios Gervásio, Presidente do CREA-MG.

CISDESTE

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO Nº 01/2025 - Dispensa por Urgência Nº 01/2025
Objeto: AQUISIÇÃO BATERIAS ESTACIONÁRIAS TIPO VRLA 12V/5AH PARA NOBREAK APC SURT15KRMXL1, para atender as necessidades do CISDESTE. Os interessados deverão encaminhar suas propostas até às 09:00h do dia 16/01/2025, para o e-mail: licitacao@cisdeste.saude.mg.gov.br ou entregue diretamente na sala de licitação. Informações pelo telefone (32) 3250-0350 ou e-mail: licitacao@cisdeste.saude.mg.gov.br.

Juiz de Fora, 10/01/2025.
Daniel Vieira do Carmo - Pregoeiro.

CÂMARA MUNICIPAL DE GUANHÃES/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2024

Aviso de Licitação. PL Nº 020/2024 - Pregão Eletrônico nº 006/2024. Objeto: Registro de Preço para aquisição de equipamentos e suprimentos de informática para a Câmara Municipal de Guanhães. Abertura: 03/02/2025 às 09h00min. Endereço eletrônico e local de recebimento das propostas: Plataforma de Licitações Licitat Digital. Mauro da Conceição Neves
Presidente da Câmara Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIA DA FÉ/MG

Torna público a realização do Processo Licitatório nº001/2025- Pregão Eletrônico Nº 002/2025. Objeto: Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de execução de pavimentação em blocos de concreto na Zona Urbana deste Município, com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos necessários, conforme documentos anexos a este Termo, em atendimento à Secretaria Municipal de Obras e Vias Públicas. Abertura: 10/02/2025 às 13:00h. O edital completo encontra-se no site: www.mariadefemg.gov.br. Maria da Fé/MG, 19/11/2024. Carlos Alberto Lemes - Pregoeiro Municipal e Agente de Contratações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA/MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 234/2024 - MOD. PREGÃO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇOS Nº 094/2024 - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM. OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de cópias e impressões com fornecimento de máquinas multifuncionais, peças, componentes e materiais de consumo necessários à sua manutenção (exceto papel) incluindo manutenção preventiva e corretiva e software de biblioteca para atender as Secretarias Municipais e Órgãos Municipais, bem como os Comissões e Acordos de Cooperação firmados com o Município de Formiga. DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 08:31 h do dia 24/01/2025. MODO DE DISPUTA: ABERTO. REFERÊNCIA DE TEMPO: HORÁRIO DE BRASÍLIA - DF. ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.licitatnet.com.br>. Informações: telefone (37) 3329-1844. CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: www.formiga.mg.gov.br; www.licitatnet.com.br ou pelo e-mail: pregao@formiga.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA/MG

PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 220/2024 - MOD. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 084/2024 - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM. OBJETO: Aquisição de equipamentos que serão utilizados para realização de exames audiológicos dos educandos da Rede Pública de Educação Básica, os exames serão realizados no Centro Municipal de Atendimento Especializado - CEMAS, atendendo as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 08:31 h do dia 27/01/2025. MODO DE DISPUTA: ABERTO. REFERÊNCIA DE TEMPO: HORÁRIO DE BRASÍLIA - DF. ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.licitatnet.com.br>. Informações: telefone (37) 3329-1844. CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: www.formiga.mg.gov.br; www.licitatnet.com.br ou pelo e-mail: pregao@formiga.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA/MG

PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 234/2024 - MOD. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 094/2024 - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM. OBJETO: Aquisição de equipamentos que serão utilizados no Centro Municipal de Apoio e Aprendizagem - CEMAP, conforme Termo de Convênio de Saúde nº 128/002977/2023/SEE, celebrado entre o Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Educação e a Prefeitura Municipal de Formiga - MG. DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 09:01 h do dia 27/01/2025. MODO DE DISPUTA: ABERTO. REFERÊNCIA DE TEMPO: HORÁRIO DE BRASÍLIA - DF. ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.licitatnet.com.br>. Informações: telefone (37) 3329-1844. CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: www.formiga.mg.gov.br; www.licitatnet.com.br ou pelo e-mail: pregao@formiga.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA/MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 235/2024 - MOD. PREGÃO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇOS Nº 097/2024 - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM. OBJETO: Aquisição de concreto usinado bombeável FCK 25 MPA SLUMP 10+ ou 2-, que serão utilizados nas Obras necessárias para construção e manutenção. DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 08:31 h do dia 27/01/2025. MODO DE DISPUTA: ABERTO. REFERÊNCIA DE TEMPO: HORÁRIO DE BRASÍLIA - DF. ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.licitatnet.com.br>. Informações: telefone (37) 3329-1844. CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: www.formiga.mg.gov.br; www.licitatnet.com.br ou pelo e-mail: pregao@formiga.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA/MG

PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 232/2024 - MOD. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 090/2024 - TIPO: MENOR PREÇO POR LOTE. OBJETO: Contratação de serviços especializados de Engenharia de Segurança do Trabalho (NR04), para o cumprimento dos objetivos da NR-5, elaboração, atualização e acompanhamento do PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos (NR-01), LIP - Laudo de Insalubridade e Periculosidade (NR-15 e NR-16), do LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais (NR-15) e Ergonomia (NR-17), bem como o envio das informações para o E-Social, relativos aos dados de Segurança e Saúde do Trabalhador (SST), conforme prazo e exigência legal do evento S2240. Abertura das Propostas e Início da Sessão de Disputa de Preços: às 09:01 h do dia 29/01/2025. MODO DE DISPUTA: ABERTO. Referência de Tempo: Horário de Brasília-DF. Endereço Eletrônico: <https://www.licitatnet.com.br>. Informações: telefone (37) 3329-1844. Consultas ao edital e divulgação de informações: www.formiga.mg.gov.br; www.licitatnet.com.br ou pelo e-mail: pregao@formiga.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA/MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 225/2024 - MOD. PREGÃO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇOS Nº 092/2024 - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM. OBJETO: Aquisição de tetos e medalhas que serão disponibilizados durante premiações dos diversos eventos para atender as necessidades das Secretarias demandantes. DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 08:31 h do dia 28/01/2025. MODO DE DISPUTA: ABERTO. REFERÊNCIA DE TEMPO: HORÁRIO DE BRASÍLIA - DF. ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.licitatnet.com.br>. Informações: telefone (37) 3329-1844. CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: www.formiga.mg.gov.br; www.licitatnet.com.br ou pelo e-mail: pregao@formiga.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA/MG

PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 232/2024 - MOD. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 095/2024 - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM. OBJETO: Aquisição de materiais e equipamentos, a serem utilizados na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), em atendimento à Secretaria Municipal de Obras e Trânsito. DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 08:31 h do dia 27/01/2025. MODO DE DISPUTA: ABERTO. REFERÊNCIA DE TEMPO: HORÁRIO DE BRASÍLIA - DF. ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.licitatnet.com.br>. Informações: telefone (37) 3329-1844. CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: www.formiga.mg.gov.br; www.licitatnet.com.br ou pelo e-mail: pregao@formiga.mg.gov.br.

NÚCLEO DE OFTALMOLOGIA ESPECIALIZADA LTDA.
CNPJ 05.145.377/0001-84
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA

Os Diretores do NÚCLEO DE OFTALMOLOGIA ESPECIALIZADA LTDA, estabelecido na cidade de Belo Horizonte-MG, na Av. João Pinheiro, 146, Salas 501 a 509, 601 a 609 e 1304 a 1309, Bairro Lourdes, CEP: 30130-927, Dra. Elaine Natividade Costa, Dr. Igor Ribeiro Frattini Gonçalves, Dr. Frederico Augusto de Souza Pereira, Dr. Marcelo de Oliveira Pereira, nos termos da cláusula oitava do Contrato Social, CONVOCAM os sócios para a Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 20 de janeiro de 2025, às 19:00h, em primeira convocação, com a participação dos sócios que representem, no mínimo, 1/3 (três quartos) do capital social e, em segunda convocação, às 19:30 h, com qualquer número, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Aprovação de cessão de quotas a terceiros Nos termos da Instrução Normativa nº 79 de 2020 do DREL, o condere será realizado no formato digital, através da plataforma Zoom, devendo ser acessada através do seguinte link: <https://us02web.zoom.us/j/82807885752>, que após o aceite dará acesso à sala virtual. Caso os sócios não tenham procuradores para representá-los no ato, o instrumento de procuração deve ser enviado ao e-mail adm@nucleoemg.com.br até 1 (uma) hora antes do horário estipulado para a abertura dos trabalhos, ou seja, até às 18:00h do dia 20 de janeiro de 2025. Belo Horizonte/MG, 09 de janeiro de 2025.

PREFEITURA DE DIVINÓPOLIS/MG

Aviso de abertura de Licitação - Código UASG 984445 - Processo Licitatório nº. 390/2024, Concorrência Eletrônica nº. 90065/2024, tipo: menor valor. Objeto: contratação de empresa especializada com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra qualificada para a construção das salas e almoxarifado da Escola Municipal Professora Evelina Greco Santos, localizado na Rua José Jaime Soares, 42, no Bairro Santa Lúcia, no município de Divinópolis-MG. Data e horário do início da disputa: 09h00min do dia 04/02/2025. Disponibilização do edital e informações no endereço eletrônico www.compras.gov.br e www.divinopolis.mg.gov.br > Licitações. Contato: (37) 3229-8127 / 3229-8128. Divinópolis, 10 de janeiro de 2025. Lorrain Alexandre Tavares, Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DAS NEVES/MG

Pregão Eletrônico 133/2024 - NOVA DATA

Torna público que se encontra disponível no site www.ribeiraodasneves.mg.gov.br, o edital do Pregão Eletrônico 133/2024, cujo objeto consiste no registro de preços para a Contratação de Empresa Especializada na prestação de serviços para fornecimento de sistema de Cronometragem. A nova data para realização da sessão será dia 28/01/2025 às 09:00 hrs. Verônica Trindade Guimarães Alves/Agente de Contratação.

POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS
AVISO DE LICITAÇÃO

PMMG-CSA-TIC: 1ª Retificação do Pregão Eletrônico 1250071 274/2024. Objeto: Contratação/ aquisição de Solução de Tecnologia Hiperconvergente. Houve alteração da especificação técnica, dessa forma, as novas propostas comerciais deverão ser enviadas pelo site www.compras.mg.gov.br, até às 08:55 do dia 27/01/2025 (data retificação do certame). A abertura da sessão de lances será a partir das 09h da mesma data. Informações pelo telefone (31) 3123-1018. Edital disponível em www.compras.mg.gov.br e <https://portal.policiamilitar.mg.gov.br/portal-pm/licitacao>, action e no Portal Nacional de Compras. Thiago Vicente de Paula e Silva, Ten. Cel. PM. Centro de Suprimentos e Aquisições de Tecnologia da Informação e Comunicação Ordenador de Despesas



PREFEITURA DE BRUMADINHO/MG

RATIFICAO O PA 01/2025 termo de adesão 01/2025, proveniente do PE 63/2023 concuzido pelo CODAP, para contratação para serviços de fornecimento temporário de bens móveis e materiais diversos, equipe de apoio, com mobilização e desmobilização, som palco, iluminação para fins artísticos, conforme projeto básico e especificações técnicas. Empresa: LOK PIRAMIDE LTDA EPP CNPJ: 04.057.221/0001-57. Valor total: R\$ 7.090.188,15- Gabriel Pantojas - Prefeito

PREFEITURA DE ITABIRITO

JULGAMENTO RECURSO - PE90085/2024 - PL255/2024 - RJ053/2024 - A pregoeira comunica e julgamento de recurso interposto pela licitante, Dental BH Brasil para no mérito julgá-lo procedente, reformando a decisão que declarou a licitante, Duarte Dental Ltda, classificada e vencedora dos itens 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74 e 75. A Secretaria Municipal de Saúde ratificou a decisão da pregoeira. A íntegra da decisão encontra-se disponível no Sistema Compras.gov, bem como, no Departamento de Licitações e Contratos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 096/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2025

Tipo: MENOR PREÇO. Critério de Julgamento: MENOR PREÇO POR ITEM. OBJETO: Registro de Preços de materiais elétricos. Data da entrega das propostas: até 24/01/2025 às 08:30 horas. Data da abertura: 24/01/2025 às 08:30 horas. O certame será realizado por meio do Sistema Plataforma de Licitações Licitat Digital, estando o edital disponível nos endereços www.licitatnet.com.br e www.riopiracicaba.mg.gov.br/licitacao/. Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal de Rio Piracicaba-MG, na Praça Coronel Durval de Barreto nº 052 Tel: (31) 3854-1262 ramal: 0912 ou e-mail pmr@licitacao@yahoo.com

Pregoeiro

FUNDAÇÃO HEMOMINAS
AVISO DE PREGÃO

A Hemominas comunica que realizará, através do site www.compras.mg.gov.br, o Pregão Eletrônico nº 2320310.313/2024, SEI 2320.01.0011113/2024-64 para "Aquisição de materiais elétricos". A sessão será realizada às 9h do dia 28/01/2025, data e hora limites para cadastramento da proposta no sistema eletrônico. O edital encontra-se disponível nos sites www.hemominas.mg.gov.br e www.compras.mg.gov.br. BH, 10/01/2025.

SAAE GUANHÃES/MG
1ª ADITAMENTO AO CONTRATO Nº 026/2024

Extrato do 1º Aditamento ao Contrato nº 026/2024 - SAAE Guanhães e MAP Coelho Lda. Objeto: PRORROGAÇÃO DE VIGÊNCIA. Fica prorrogado o prazo da vigência contratual por mais 63 (sessenta e três) meses, a partir de 12/01/2025 até 12/04/2025. (a) Guido Carvalho Junior - Presidente da SAAE Guanhães/MG.



TORCEDORES DA RAPOSA, A MAIORIA MORADORES DA REGIÃO, TÊM MOVIMENTADO A PORTARIA DO HOTEL LEGACY, NO COMPLEXO DA IMG ACADEMY

PRÉ-TEMPORADA

PAIXÃO

ACIMA DO RISCO

Mineiro imigrante ilegal nos EUA, esposa e três filhos pequenos arriscam ir ao hotel da delegação do Cruzeiro para conseguir autógrafos e tirar fotos com os jogadores

JAEI CARVALHO

ENVIADO ESPECIAL A BRADENTON (EUA)

Um rapaz, sua esposa e os três filhos partiram para os EUA, há 3 anos, fazendo a travessia pela fronteira do México, com os "coyotes" carregando os dois filhos no colo e sua esposa levando o outro também no colo. Os três, dois meninos e uma menina, tinham 3 anos, 2 anos e 1 ano. Ele é de Governador Valadares, no Vale do Aço, e ela é de Cataguases, na Zona da Mata Mineira. Foram tentar a sorte na Terra do Tio Sam.

José, nome fictício, contou sua "peregrinação" e deixou este repórter emocionado, pois não há quem não chore com sua história. Assim como ele, há outros jovens nos EUA, todos em busca de uma vida melhor, de um norte e de um emprego que lhes garanta o sustento e, principalmente, do documento que os torne legais no país.

Com a camisa do Cruzeiro, José e toda a família marcaram presença no Legacy, na IMG Academy, onde a delegação mineira está hospedada, para tirar fotos com os jogadores e até com profissionais da imprensa. Ele contou que decidiu pegar os filhos e a mulher, juntou dinheiro e pagou a um "coyote" para fazer a travessia do México para os EUA, na fronteira com San Diego.

"Eu era segurança no Brasil. Fui ameaçado por vários bandidos que ajudei a prender, e percebi que se não saísse do país iriam me matar. Juntei o dinheiro, algo em torno de US\$ 10 mil, e me arrisquei a vir pra cá. Ficamos com

"Sou um apaixonado pelo Cruzeiro. Por ele, eu me arrisco, e tá valendo a pena, pois eu não teria essa oportunidade de tirar fotos com Gabigol, Dudu e outros jogadores se estivesse no Brasil"

JOSÉ, NOME FICTÍCIO DO IMIGRANTE

fome, sem dormir e com sede. Eu sentia pelas minhas crianças, mas o sacrifício para dar a elas uma vida melhor, era o que passava pela minha cabeça. Éramos um grupo de 20 pessoas e os "Coyotes" nos guiaram. O momento mais tenso foi quando subimos um morro e eu, com dois dos meus filhos nos braços, escorreguei e quase que um deles caiu. Usei a força que não tinha mais e consegui segurá-lo, os coloquei no topo, mas eu caí, e rolei lá para baixo", começou a contar.

"Tive que fazer a subida novamente, e só aí perdi quase 30 minutos. Chegou num ponto em que os "Coyotes" nos deixaram, na divisa com San Diego, no deserto, com frio, fome e sede. Não tínhamos mais forças para nada. Está-

vamos bem perto da parte onde iríamos entrar, vimos aquele muro alto e resolvemos ligar para o 911. Mandamos nossa localização e, já com um pé nos Estados Unidos, a polícia de imigração nos achou e nos prendeu. Um dos guardas me disse, assim que me colocou no camburão, antes de fechar a caçamba: 'Está aí o sonho americano que você tanto desejava'. Prendeu a mim, minha mulher e meus três filhos, e ficamos numa cela por três dias, com frio. Recebemos uma comida horrível, apimentada, e somente depois de três dias escolheram para onde nos mandar".

José conta que entrou nos EUA realmente para se entregar, pois sabia que pelo deserto acabaria morrendo com a família. "Me entreguei e logo fui orientado a pedir asilo, por conta das ameaças que sofri no Brasil. Felizmente não nos separaram dos nossos filhos, mas nos enviaram para Sarasota, onde comecei a trabalhar com uma equipe que cuida de piscina e também atua na construção civil. A igreja que frequentamos nos deu abrigo e conseguiu nos dar o IT number, uma espécie de documento que nos permite trabalhar. A vida começou a melhorar, os meninos entraram na escola pública, pois aqui é obrigatório, e, graças a Deus a gente vive bem. Fizemos amizade com uma comunidade brasileira, e estamos felizes".

DRAMA DA DEPORTAÇÃO

Com a volta de Donald Trump, que tomará posse como presidente dos EUA, no dia 20, o drama da deportação voltou a rondar a cabe-

ça de José. "Estou pensando seriamente em voltar ao Brasil. Meu advogado está há 3 anos tentando conseguir asilo para mim e minha família, por conta das ameaças que sofri no Brasil, pelo cargo que eu ocupava. Vou à corte toda vez que sou chamado, me apresento ao juiz, mas não está fácil conseguir minha documentação", lamentou.

"Eles alegam que esse tipo de ameaça não me qualifica a receber a documentação, mas ainda estou lutando. Sei o que passei para entrar nesse país, e não gostaria de voltar jamais. Entretanto as ameaças de Trump ecoam em minha cabeça todos os dias. A gente tem medo de sair às ruas, de cometer uma infração de trânsito e por aí vai".

Mas o que levou José e a família a se arriscarem indo até o hotel do time celeste para tirar fotos com os jogadores? "Sou um apaixonado pelo Cruzeiro. Por ele, eu me arrisco, e tá valendo a pena, pois eu não teria essa oportunidade de tirar fotos com Gabigol, Dudu e outros jogadores se estivesse no Brasil. E eles têm sido bem legais com a gente, dando autógrafos e tirando fotos. Minha caçula desfilou com o Raposo e o Raposinha, e essa felicidade dela vale qualquer risco. Vou a Orlando assistir ao clássico (contra o Atlético, dia 18 de janeiro). É um dos poucos momentos em que sentimos o Brasil mais perto, já que não vemos nossos familiares desde que chegamos aqui. Vivemos como prisioneiros, sem poder sair do país, com a falta de documento. Aqui a gente até transita bem, mas com essa ameaça do Trump, de nos prender e nos deportar, cada vez saímos menos".

José disse que mesmo tendo o pensamento de voltar ao Brasil, ainda não pretende desistir. "Quando olho para trás e vejo o que passei para estar aqui, penso em lutar com todas as minhas forças para ficar. Meus filhos terão um futuro aqui, que jamais teriam no Brasil. Essa é uma realidade da qual não podemos fugir. Sei que conseguir minha documentação está cada dia mais difícil, mas sou religioso e tenho esperança", comentou.

EM BUSCA DO SONHO

Assim como José, vários rapazes da cidade fizeram a mesma travessia, em busca do sonho de uma vida melhor. Um deles, de 26 anos, está na Flórida há 2 anos, e pensa em se casar com uma americana, pois aí terá direito a ganhar o Green Card, e em dois anos, o passaporte. A pessoa, porém, preferiu não conceder entrevista.

José, neste momento, só pensa em estar em Orlando e curtir o seu Cruzeiro: "Eu não perdia um jogo no Mineirão. O Cruzeiro é uma paixão sem limites, que nos faz correr riscos nesse país. Mas eu sou feliz aqui. Tenho casa, carro, ganho meu dinheiro com dignidade, meus filhos estudam em boas escolas, pois aqui a educação está em primeiro lugar. Eles terão um futuro melhor do que eu tive. Porém, a ameaça do novo presidente é um pesadelo que tenho todas as noites. Sei que não devo desistir. O objetivo é ficar, mas o cerco está apertando e não sabemos o que vai acontecer", lamentou.

"Meu advogado tem lutado para conseguir a condição de asilado, mas não é simples. Enquanto as coisas não se definem, vou agradecendo a Deus e aos que me ajudam aqui. Esse país realmente nos dá a oportunidade de trabalho, bons salários e a segurança que jamais teríamos no Brasil. Por tudo isso, valeu a pena a minha travessia, a prisão e agora a nossa 'liberdade aqui'. Desde que a Raposa chegou aos EUA, é possível ver José e sua família na porta do hotel. ■



COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Nem mesmo o desdenho de parte da mídia preocupa os jogadores do Cruzeiro. Estão focados em dar a resposta em campo, com grandes jogos

Cobertura leve e tranquila nos EUA

A cobertura da pré-temporada do Cruzeiro, esta semana, se restringiu a três repórteres: eu, pelo site No Ataque, jornal Estado de Minas e meu canal no Youtube; Samuel Venâncio, pela Samuca TV, e Emerson Pancieri, pela Itatiaia. Uma cobertura leve, tranquila, com entrevistas especiais e um bom material de informação para o torcedor azul. Os jogadores têm sido solícitos com todos, e nos jovens, a gente percebe o "sangue nos olhos", ávidos por estrearem no Cruzeiro e pelas conquistas. No hall e na porta do hotel, a cada dia, há mais torcedores querendo fotos e autógrafos e também ver de perto a maior contratação do futebol mineiro dos últimos tempos, Gabigol. Ele é o único que tem um segurança colado nele, pois é a estrela maior. Entra rápido no saguão, mas, quando é parado por algum torcedor, tira a foto e dá autógrafos. Vejo-o sorridente, e os próprios jogadores jovens, que o tem como ídolo, dizem que ele tem sido muito legal e brincalhão: "ele nos deixa à vontade. Não conversamos muito ainda, mas percebi que ele nos zoa o tempo todo", disse um deles.

É comum vê-los no hall e o mais simpático até aqui é Bolasie. Ele fala muito bem o francês, e chegamos a conversar um pouco, já que entrevistas no hotel são proibidas, mas

um papo informal, e rápido, pode. Ele sorriu, tirou fotos com os torcedores e, como jogou em Santa Catarina, na temporada passada, arriscou o português e saiu-se bem. Essa leveza e esse clima amistoso entre os atletas têm sido a tônica dessa pré-temporada. E os treinos, quase todos em dois períodos, têm sido elogiados pelos atletas. Fernando Diniz é um treinador versátil, que gosta de jogar pra frente, e isso já nos foi relatado por Rodriguinho e Christian, os mais jovens. Christian, por exemplo, disse que no Athletico-PR o time se defendia e tinha que reagir. Já com Diniz tem que ter posse de bola e jogar pra frente o tempo todo. É a filosofia que gosto, pois futebol é toque, tabela, dribles e gols. Ajustando o setor defensivo, o torcedor pode ficar tranquilo que o Cruzeiro fará uma grande temporada.

Achei acertada a decisão da diretoria em não cogitar a contratação de mais um zagueiro, já que Fabrício Bruno e João Marcelo, além de Villalba e Jonathan Jesus, são excelentes zagueiros também. Claro que se houver uma chance de um grande defensor dando sopa no mercado, o Cruzeiro não hesitará, mas, por enquanto, segundo o vice-presidente Pedro Júnio e o CEO, Alexandre Mattos, não há essa necessidade. O grupo está muito forte. Claro que

Palmeiras e Flamengo, "papa títulos" nos últimos 8 anos, estão de graus à frente, pois têm equipes formadas e trocam uma peça ou outra, mas com trabalho e tempo, o Cruzeiro será a equipe a bater de frente com o time paulista e o carioca. O grupo de trabalho do Cruzeiro é muito bom. Tudo tem funcionado perfeitamente. Logística, departamento médico, seguranças, roupeiros e massagistas. Tudo sob a supervisão de Pedro Júnio e seu irmão mais novo, João Pedro, que está encantado com o aprendizado aqui. A família Lourenço cuida do clube com um amor imenso, e sempre faz questão de dizer que o Cruzeiro é dos 14 milhões de torcedores, espalhados pelo mundo.

A partir de hoje, mais jornalistas deverão chegar aqui e a tranquilidade que temos tido para trabalhar ficará ameaçada. Mas sempre haverá espaço para os grandes profissionais. A gente vasculha aqui e ali, buscando matérias alternativas, que fujam dessa pauta do dia a dia de treinos. Usar a criatividade é uma coisa que eu sempre fiz na cobertura da Seleção Brasileira, e que estou fazendo aqui. É muito bom cobrir esse novo Cruzeiro, com propostas de taças e com um time em nível dos seus pares, que vão disputar os troféus com eles. Nem mesmo o desdenho de parte da mídia

preocupa os jogadores. Estão focados em dar a resposta em campo, com grandes jogos. Os torcedores que aqui estão perguntam a todo o momento quando Pedro Lourenço vai chegar. Todos querem ter uma foto com o presidente, homem que pôs o Cruzeiro no seu patamar de origem, esse que estamos vendo, com um grande time. O presidente deverá chegar no dia 14, e, como sempre faz, vai atender a todos, pois é uma pessoa simples e que gosta do povo. Está tudo azul por aqui, e que assim permaneça, com uma temporada de grandes jogos, Mineirão lotado e o Cruzeiro ocupando a cabeça das tabelas das competições. Se depender do grupo, diretoria e da comissão técnica, não tenham dúvidas de que os títulos virão.

SORTEIO DE CAMISAS

Conforme prometido, vou sortear duas camisas do Dudu e duas do Gabigol, autografadas e que já estão comigo, assim que eu chegar a 150 mil inscritos no canal JaeciCarvalhoEsportes, no meu canal de Youtube. Já estamos com 148 mil. Somente os inscritos no canal estarão concorrendo. Obrigado pela audiência fantástica de todos os dias. Agora contratamos o repórter Maic Costa, que cobrirá o Cruzeiro para o nosso canal. Vocês merecem o que há de melhor. E no meu instagram, chegamos a 250 mil seguidores. @jaecicarvalhooficial. Seja bem-vindo, os que são do bem.

FUTEBOL MINEIRO

RESIGNAÇÃO DE UM LADO E SATISFAÇÃO DE OUTRO

Em entrevista coletiva nos EUA, técnico Fernando Diniz disse respeitar a decisão da diretoria do Cruzeiro de desistir de Valentín Gómez e confirmou a contratação de Fabrício Bruno



FERNANDO DINIZ TREINA A RAPOSA PARA DOIS AMISTOSOS NA TERRA DO TIO SAM E O CAMPEONATO MINEIRO

JAECI CARVALHO

ENVIADO ESPECIAL A BRADENTON (EUA)

Fernando Diniz admitiu ter conversado diretamente com Valentín Gómez, do Vélez Sarsfield, durante as negociações do Cruzeiro para contratar o zagueiro. O treinador também confirmou a chegada de Fabrício Bruno ao elenco.

Em entrevista concedida no IMG Academy, nos EUA, Diniz afirmou que ficou muito animado com a possibilidade de contratação do jovem de 21 anos. Contudo, respeita a decisão do Cruzeiro em recuar na negociação.

"Conversei com o Valentín, é um jogador que, de fato, eu gostei muito. Mas neste momento as negociações estão encerradas. O Fabrício Bruno está chegando. Estou muito contente com o elenco que a gente tem aqui. É um elenco muito forte e temos tudo para fazer um grande ano", disse.

O Cruzeiro esteve muito perto de acertar com a promessa argentina, mas desistiu depois de várias mudanças de rota do Vélez. Os argentinos trocaram as exigências cinco vezes após a Raposa atender todas as pedidas. Na derradeira, ocorreu a recusa do clube mineiro.

Pedro Lourenço, dono da SAF celeste, "bateu o pé" na última exigência do Vélez e retirou o Cruzeiro da jogada. Conforme apurou

o No Ataque/Estado de Minas, o Cruzeiro estava disposto a pagar até US\$ 10,9 milhões (R\$ 65 milhões) por 90% dos direitos econômicos do jogador.

Independentemente da desistência por Valentín Gómez, Diniz está satisfeito com os jogadores que tem em mãos para trabalhar. "O grupo é muito qualificado. Não que contra o Racing (não fosse). A gente tinha condições de ganhar o título (da Sul-Americana). Fizemos de tudo para poder ganhar e não conseguimos. Agradeço todo mundo que estava aqui, grandes jogadores que estiveram aqui e não estão mais (conosco). Fomos ao mercado buscar jogadores que achávamos que precisávamos para esta temporada."

ZAGUEIRO VIAJA

Em paralelo às negociações por Valentín, o Cruzeiro trabalhou para acertar a contratação de Fabrício Bruno. Os mineiros chegaram a um acordo com o Flamengo por 100% dos direitos econômicos do zagueiro de 29 anos.

Fabrício custou aos cofres celestes 7 milhões de euros (R\$ 43,7 milhões). O pagamento foi efetivado pela diretoria estrelada na tarde de ontem.

O defensor viajou ontem mesmo para os EUA para se apresentar à nova equipe e fazer exames médicos antes de ser anunciado pelo clube como reforço. Ele fará parte do elenco que está em pré-temporada em Bradenton, na Flórida. ■



FUTEBOL MINEIRO

BEM PERTO DA
VOLTA PARA CASA

DOUGLAS MACNO / AFP - 20/8/24



NO TIME ALVINEGRO DESDE ABRIL DE 2023, BATTAGLIA DISPUTOU 90 JOGOS E MARCOU CINCO GOLS

Um dos destaques do Atlético na temporada passada, zagueiro e volante Rodrigo Battaglia tem proposta do Boca Juniors-ARG e deve ser mais um a deixar o clube em 2025

SAMUEL RESENDE

O argentino Rodrigo Battaglia pode retornar ao seu país natal. Com contrato apenas até o fim da temporada de 2025, o atleta de 33 anos tem proposta do Boca Juniors e o Atlético está conversando com o clube da Argentina sobre a venda.

A informação sobre o interesse do Boca foi divulgada pelo jornal "Olé" em meados de dezembro, como um pedido do técnico Fernando Gago. O No Ataque/Estado de Minas confirmou que o Atlético tem conversas com os xeneizes sobre o zagueiro e volante. De toda forma, o argentino se reapresentou normalmente, quinta-feira, na Cidade do Galo, e participou das atividades de ontem.

No clube desde abril de 2023, Battaglia disputou 90 jogos e marcou cinco gols. Os únicos títulos pelo Atlético foram as edições do Mineiro de 2023 e 2024. Battaglia tem contrato com o clube mineiro até dezembro de 2025. O estafe do jogador via com bons olhos uma possível renovação em meados de 2024, porém, em dezembro, uma fonte revelou à reportagem que o atleta pensava nas "possibilidades de mercado".

O Atlético, que até agora se movimentou pouco nesta janela de transferências, apontou uma grande valorização no elenco desde o início da participação dos atuais acionistas da Sociedade Anônima de Futebol (SAF).

Conforme avaliação do clube, demonstrada nesta semana, o valor de mercado dos atletas passou de R\$ 270 milhões em 2019 para R\$ 838 milhões ao fim de 2024, variação de 210%. A evolução ocorreu ano a ano, sendo o maior salto de 2020 para 2021, quando houve um aumento de R\$ 194 milhões. No período, a elevação foi de R\$ 568 milhões.

De acordo com Bruno Muzzi, CEO do Galo, o clube utiliza mais de uma métrica para chegar a esses números, como avaliações internas e comparações com o site Transfermarkt. "Quando fizemos a transação da SAF, levantamos vários laudos para fazer as transferências dos ativos para a SAF", explicou o dirigente.

Ainda de acordo com o Galo, houve um investimento de R\$ 880 milhões em futebol neste período,

incluindo direitos econômicos, renovações, luvas, bônus contratuais e comissões. Segundo apurou a reportagem, cerca de R\$ 363 milhões foram utilizados só na compra de atletas neste período, ou seja, quase metade do montante.

PAGAMENTO DE ATLETAS

O clube alvinegro pretende manter o patamar da folha salarial da temporada passada em 2025. De acordo com números divulgados pelo Galo, o valor gasto para pagamento aos atletas em 2024 foi de R\$ 251 milhões, sendo que outros R\$ 50 milhões foram pagos em bônus por premiação.

Isso resultou em um investimento de R\$ 19,3 milhões por mês, sem considerar o 13º. A tendência, segundo Bruno Muzzi, é que a folha de 2025 tenha um valor próximo ao do ano passado. "Vamos manter o nível de investimento nesses patamares. Não estou cravando números para podermos trabalhar em média, depende dos sucessos de negociação", explicou.

FOLHA SALARIAL MENSAL *

ANO	VALOR (R\$)
2020	15 milhões
2021	21 milhões
2022	20 milhões
2023	21 milhões
2024	25 milhões

*Incluindo premiações

Desde 2020, quando os atuais acionistas da atleticana começaram a participar da gestão do clube, foram gastos R\$ 1,2 bilhão em pagamentos de salários e premiações.

O ano com maior despesa nesse quesito foi 2024. Na sequência aparecem as temporadas de 2021, 2023, 2022 e 2020. Apesar disso, há uma constância na folha salarial

mensal, com pequenas variações desde 2021, de acordo com o desempenho esportivo da equipe, que acarretou em diferentes bônus aos atletas.

Ainda tímido no mercado da bola, o Atlético se vê com espaço para aumentar a folha salarial. Isso porque cinco jogadores saíram do clube e só dois foram contratados.

Caso seja vendido para o Boca Juniors, Battaglia será o sexto jogador a deixar o Galo em relação à equipe que terminou a temporada de 2024. Matheus Mendes (emprestado ao América), Paulinho (vendido ao Palmeiras), Mariano, Alan Kardec e Vargas não tiveram o contrato renovado e deixaram o clube.

Além das cinco baixas, o clube tem outras duas saídas encaminhadas. Maurício Lemos tem negociação com o Vasco e Zaracho está próximo de retornar ao Racing-ARG. Em contrapartida, o Atlético contratou apenas dois jogadores até agora: os meio-campistas Gabriel Menino e Patrick, que foram envolvidos na venda de Paulinho. ■

Galinho na Copinha

Classificado à segunda fase da Copa São Paulo de 2025, o Atlético vai encarar o Botafogo de Ribeirão Preto, tradicional equipe do interior paulista. As equipes vão se enfrentar domingo, em horário e local ainda indefinidos. O Galinho avançou à segunda fase como segundo colocado do Grupo 5, com seis pontos conquistados em três jogos. Comandado pelo ídolo Leonardo Silva, o alvinegro perdeu o primeiro jogo para o Guarani por 2 a 1, de virada, mas se recuperou e venceu nas duas últimas rodadas. Na segunda-feira, superou o Nova Iguaçu por 1 a 0 e, na quinta-feira, goleou o Francana por 3 a 0. Já a Pantera da Mogiana terminou a primeira fase na liderança do Grupo 6, com sete pontos e campanha invicta. Foram duas vitórias por goleada – 3 a 0 contra o Bandeirante e 4 a 0 sobre a Tuna Luso – e um empate – 3 a 3, contra o Azuriz (PR).

SÁBADO, 11 DE JANEIRO DE 2025

(PENSAR)

ESTADO DE MINAS

Viagem à Itália

A mineira Isabela Discacciati mapeia o itinerário das personagens inesquecíveis de Elena Ferrante no livro "Para além das margens"

"Línguas", mais recente romance de Domenico Starnone a chegar ao Brasil, é uma admirável reflexão sobre vida, morte e memória

Maurício Santana Dias, tradutor e crítico, em entrevista ao Pensar: "Ferrante é mais dionisiaca, e Starnone, apolíneo"

(PENSAR)

ESTADO DE MINAS

SÁBADO, 11 DE JANEIRO DE 2025



Romances de Elena Ferrante em uma livraria de Roma: invenção de um mundo ficcional singular

“AO LER OS ROMANCES A PARTIR DE SUA RELAÇÃO COM AS CIDADES, DISCACCIA TI ENCONTRA UM FIO DE OURO PARA COSTURAR CENÁRIOS DE NÁPOLES, ISCHIA, PISA E FLORENÇA, COLOCANDO EM DIÁLOGO AS CIDADES REAIS E OS LUGARES IMAGINÁRIOS POR ONDE TRANSITAM AS PERSONAGENS. LETRAS E CIDADES VÃO COMPODO UM ITINERÁRIO MUITO PRÓPRIO, E EMBARCAMOS EM OUTRAS ITÁLIAS DENTRO DA ITÁLIA, DEFINIDAS POR PONTOS GEOGRÁFICOS DESTINADOS A AMPLIAR A EXPERIÊNCIA DE LEITURA”

Constituído de estatísticas, dados e fontes numerosas, o corpo também híbrido do livro não resulta em desarmonia – ao contrário, conteúdo e forma dialogam de modo fecundo em uma obra marcada pela ideia de transbordamento. Nesse contexto, surge em contraponto uma primeira pessoa na narrativa, alguém que opera a inscrição dessa instância íntima, pessoalizando o olhar em face do vibrante território ferranteano: “Eu cheguei a Pisa em fevereiro de 2004. Lembro-me de dias gelados, do céu azul e do clarão que se

abria ao final do Corso Itália”, afirma essa narradora sempre implicada naquilo que relata.

Dá a presença de passagens marcantes, como na ilha de Ischia, em trecho sobre a história do lugar que foi inspiração e refúgio de grandes autores. Na pensão em que se hospeda, a pesquisadora consulta um livro de registros de hóspedes e ali encontra a presença do então jovem jornalista Truman Capote, que lá esteve no fim dos anos 1940. A década de 1950 também viu o cineasta Pier Paolo Pasolini reportar pela região, quando escrevia uma reportagem sob encomenda para a revista *Successo* sobre a Itália do pós-guerra. Na mesma época, o poeta Pablo Neruda se banhou nas águas azuis do lugar, cuja temperatura terapêutica segue atraindo turistas.

Mas é a ideia de margem que dá o compasso do livro, cavando fundo na história de luta das mulheres italianas diante da dificuldade de enfrentar as regras de uma sociedade patriarcal, que negava às mulheres o direito de decidir sobre o próprio corpo, a exemplo da questão do aborto, regulamentado por lei desde 1978, mas na prática negado à maioria da população. O direito ao prazer e ao controle da natalidade tem peso importante ao longo da trama dos romances, que explicitam a dualidade das personagens entre a dedicação à maternidade e ao casamento e o desejo de liberdade representado pelo estudo e o trabalho intelectual.

Do lado de dentro, a memória trazida pelo léxico da infância compõe “crupe, tétano, tifo exantemático, gás, guerra, torno, escambo, trabalho, bombardeio, bomba, tuberculose, supuração”. O sufocante perímetro do bairro de periferia segue irradiando sentidos onde quer que se esteja. A fuga carrega sempre um tanto de ilusão.

Dos tantos espaços presentes, Nápoles sobressai. Território de forte tradição mística, em que altares, velas e estátuas honena-

geiam mortos conhecidos e anônimos, a cidade pode ser lida como um grande teatro que encena, a céu aberto, histórias em que fontes, esculturas e o próprio mar se traduzem em experiência estética. Do arcaico ao contemporâneo, ela se deixa inscrever por novos signos, como aqueles trazidos pela arte de rua, a exemplo dos murais do jogador Diego Maradona e do painel da dupla infantil de protagonistas da série televisiva “A amiga genial” na fachada lateral de um prédio no bairro Luzzatti, ponto de peregrinação de leitores fervorosos. O kitsch e o clássico se entrelaçam; a arte está no museu e na calçada, lado a lado com o apelo sensorial da religiosidade napolitana. Basta olhar e sentir.

Ali são “uma em duas, duas em uma”, como afirma a narradora em “História do novo sobrenome”, materializando a fusão entre as amigas. Uma rompe com o lugar de origem, a outra permanece; para depois intercambiarem posições. Nápoles, cidade-mulher percorrida por personagens reais e ficcionais, se dá a ver em minúcias na pesquisa de Discacciati, que encerra o percurso retomando o fio narrativo do princípio e apostando em figuras cruzando espaços liminares, na tentativa de organizar o tumulto interno a movimentar seus desejos.

Nesse sentido, Ferrante vive ainda uma vez nessas páginas, em um texto que se esquivava de oferecer aos leitores respostas definitivas: duas, uma, muitas, quantas? Nessa realidade intervalar, seguimos com Lila e Lenu, mão na mão, percorrendo o corpo da cidade em suas múltiplas artérias. ■

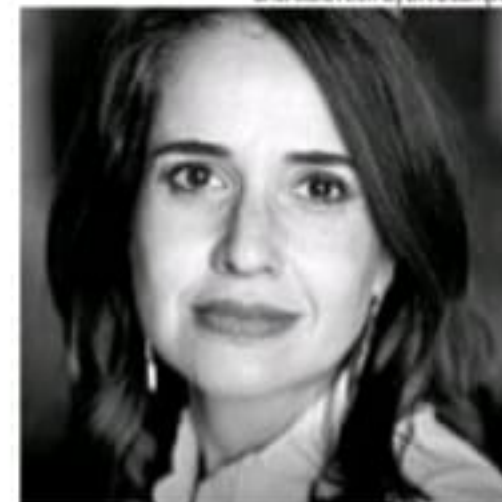
STEFANIA CHIARELLI é professora e pesquisadora de literatura brasileira na Universidade Federal Fluminense (UFF) e publicou livros como “Partilhar a língua – leituras do contemporâneo” (2022)

TRECHO

(De “Para além das margens – a Itália de Elena Ferrante”)

Existe um conceito entre os napolitanos que parece uma espécie de frase feita, dita com pequenas variações, e que eu já escutei de pessoas diferentes, inclusive de Elena Greco, pela escrita de Elena Ferrante. É a ideia de que Nápoles é uma mulher muito bonita que procura esconder suas feridas com uma maquiagem a princípio bem-sucedida, mas passível de desaparecimento ao primeiro suor ou à primeira lágrima. (...) Mais uma passagem da tetralogia me vem à mente. Desta vez, é um trecho da “História do rancor”, parte dedicada à velhice, no último livro. Nele, Lenu pontua o momento em que deixa Nápoles definitivamente, em 1995, criticando terrivelmente as tentativas de ressurreição da cidade. “Que ressurreição era essa? Apenas uma maquiagem de modernidade espalhada aqui e ali ao acaso, com muita fanfarronice, sobre o rosto corrompido da cidade”.

BAZARDOTEMPO/DIVULGAÇÃO



Isabela Discacciati, autora de “Para além das margens – a Itália de Elena Ferrante”

Admirável reflexão sobre vida, morte e memória

STEFANIA CHIARELLI
ESPECIAL PARA O EM

Não é novidade o talento de Domenico Starnone para os leitores brasileiros. O vigor na arquitetura de boas histórias, reconhecido na trilogia formada por "Laços" (2017), "Assombrações" (2018) e "Segredos" (2020) tem rendido leitores fiéis do premiado escritor napolitano por aqui. Tal capacidade redobra em "Línguas", narrativa cujo protagonista é um homem revisitando a infância na velhice. A meninice aos 9 anos na Nápoles do pós-guerra é o pretexto para uma admirável reflexão sobre vida, morte e memória.

Do narrador em primeira pessoa sabemos apenas o apelido de criança: Mimi, diminutivo ou corruptela de um nome desconhecido. O relato apresenta a infância pobre nos anos 1940, posteriormente a juventude cursando Letras Clássicas na universidade e, no presente da narrativa, a maturidade que olha em retrospecto o passado. Nele, pulsa a imagem de uma menina que dança na sacada do prédio em frente: "Como era linda sua figurinha contra as vidraças reluzentes de sol, de braços erguidos, audaciosa nos saltos, tão exposta à morte. Inclinei-me para que ela me visse bem, pronto a também me atirar no vazio, caso ela caísse". Em torno dela, o personagem inventa um amor desses de livro. Nutrido por relatos de aventura, projeta futuros e imagina até um casamento – a menina tem oito anos. Inatingível, recebe a alcunha de milanesa, em função da suposta origem no norte da Itália. Eles formam um par tão improvável quanto efêmero.

Novamente com grande domínio do artifício do romance, Domenico Starnone demonstra que a linguagem tem garras e tentáculos ao explorar os laços construídos em torno da língua

O motivo é também o sotaque estrangeiro, ouvido na formidável cena em que compartilham a água do bebedouro do edifício. A descrição da boca sorvendo o líquido, o espanto diante dos dentes, lábios e olhos, tudo reveste o instante de uma aura inesquecível: "por mim ela poderia beber toda a água do bebedouro, imóvel, para sempre, só pela beleza de olhá-la". As crianças trocam breves palavras, o momento termina, mas a imaginação se encarrega de alimentar a fantasia.

Impossível não lembrar de outro admirável quadro de amor juvenil, vindo diretamente das páginas de "Dom Casmurro" (1899). O adolescente Bentinho trança os cabelos de Capitu, "e a sensação era de puro deleite", dirá o narrador já idoso ao lembrar do primeiro beijo acontecido no momento seguinte. Medo e desejo nascente formam uma constelação de sentidos; o tempo encapsulado reverbera em um presente que revê o coração dos meninos bater desesperado. Assim como o narrador do romance machadiano – de memória fraca e imaginação solta – o protagonista de "Línguas" acessa o passado por aproximação. O vívido e o narrado se tangenciam, mas não coincidem exatamente. O resultado é semelhante: "Estava anestesiado de amor", admite o menino italiano. Mas ela desaparece depois das férias escolares, deixando o protagonista e o amigo Lello em dúvida sobre seu paradeiro. No futuro, irão disputar de novo a atenção de uma mesma mulher.

Ainda uma vez o escritor cria uma galeria de personagens de grande densidade, exami-



"LÍNGUAS"

- De Domenico Starnone
- Tradução de Maurício Santana Dias
- Ainda
- 144 páginas
- R\$ 69,90

nando sem complacência uma masculinidade em crise: o macho que ama, mas não chora. Que se perde escrevendo poemas de amor, mas teme desmaiar e fazer feio diante das moças. Que acredita estar destinado a grandes coisas, mas no futuro se percebe estropeado e fraco da cabeça. Ele é alguém descontente consigo mesmo, a exemplo de muitos de seus protagonistas masculinos.

Amor é palavra constante na prosa de Starnone. Nos 32 capítulos curtos que compõem a história, outro vínculo faz brilhar o relato. Não entre um homem e uma mulher, mas o de avó e neto. Viúva aos 24 anos, pouco escolarizada, essa "avó-serva" machucada pela vida dedica ao neto mais velho uma adoração sem par. Dentro de casa, esse sentimento um tanto grudento pesa; ele a ignora e até maltrata. Um dos motivos da rejeição é o "dialeto miserável" falado pela matriarca – a oralidade napolitana é em tudo oposta ao italiano de livro almejado pelo narrador. Uma língua nobre, falada na universidade, esse "lugar misterioso onde nenhum de meus antepassados jamais tinha posto o pé, nem por engano". Para o personagem, desejoso de se apropriar do registro linguístico valorizado no mundo letrado, vincular-se ao universo inculto e dialetal da avó é sinônimo de fracasso. Criar distância entre eles equivale a uma tática de sobrevivência.

(PENSAR)

ESTADO DE MINAS

BERNINI/PRINCETON UNIVERSITY/DIVULGAÇÃO



Domenico Starnone, nascido em 1943 na cidade italiana de Saviano: criador de uma galeria de personagens de grande densidade

PELA PRIMEIRA VEZ EM MUITOS DE SEUS LIVROS, STARNONE TRAZ NUMEROSAS PALAVRAS E EXPRESSÕES EM NAPOLITANO, SALPICANDO O TEXTO COM VASTO MATERIAL LINGÜÍSTICO PRODUZIDO PELOS FALANTES: “VENHA, LHE DISSE, NÃO CHORE, EU TE LAVO, SE CHORAR NUN SINÒMM”. “NÃO É HOMEM”, ENSINA A TRADUÇÃO AO PÉ DA PÁGINA NO BELO TRABALHO DE MAURÍCIO SANTANA DIAS, RESPONSÁVEL POR APRESENTAR AO LEITOR BRASILEIRO O CALOR E A ESPESSURA DA ORALIDADE NAPOLITANA

Certo dia, no ambiente acadêmico, ele deve fazer um exame do curso de glotologia, preenchendo numerosas fichas com a transcrição fonética de sons da língua falada. O estudo científico vira pretexto para uma rica discussão sobre os usos do idioma: quem fala, como fala, para quem fala. E então a avó desdentada, dona da afeição que envergonha o neto, passa a encarnar uma espécie de guardiã de palavras muito antigas, de sonoridades familiares e vocábulos oriundos do mundo dos afetos. Com grande domínio do artifício romanesco, Starnone demonstra que a linguagem tem garras e tentáculos, explorando os laços construídos em torno da língua.

O “italiano de livro impresso”, nesse sentido, não dará conta de acessar o idioma subterrâneo, que emerge como a lava do Vesúvio e se infiltra sem pedir licença, sobretudo quando, como afirma o narrador, algo perturbador está em jogo. Invertem-se os papéis, a avó caduca vira professora; o neto prepotente assume o lugar de aprendiz. Amadurecer é também apurar o ouvido para perceber as tonalidades da língua em sua variedade de registros. E o falar estrangeiro da menina milanesa do passado talvez não fosse tão estranho assim.

Pela primeira vez em muitos de seus livros, o autor traz numerosas palavras e expressões em napolitano, salpicando o texto com vasto material linguístico produzido pelos falantes: “Venha, lhe disse, não chore, eu

te lavo, se chorar nunsinòmm”. “Não é homem”, ensina a tradução ao pé da página no belo trabalho de Maurício Santana Dias, responsável por apresentar ao leitor brasileiro o calor e a espessura da oralidade napolitana.

É sempre bom lembrar que a literatura é feita de experiência e de leituras, conforme afirmou o próprio escritor em entrevista na ocasião do lançamento do livro na Itália, há três anos. Ele comentava o estrato autobiográfico do romance: houve essa avó napolitana e uma menina dançando na varanda do prédio da frente. O resto se inventa. As inúmeras varandas e sacadas presentes em outros de seus escritos criam uma espécie de palco onde se encena algo, como um pequeno teatro da existência. Fato é que nenhuma posição está garantida em sua obra. Tudo se remexe, alguém pode estar fingindo e os pontos de vista embaralham verdades. Como no famoso título de Pirandello, assim é (se lhe parece).

Starnone – pseudônimo de um escritor cujo nome real também desconhecemos – segue afiado em seu projeto ficcional. Lírico, não perde a mão em sentimentalismos excessivos, ao mesmo tempo que enreda os leitores nesse jogo de esconde-esconde nunca gratuito. Quando as máscaras do mundo adulto desaparecem, surge o interior de personagens que interpelam nossa própria humanidade. “Línguas” é obra delicada que homenageia os mortos e a herança deixada aos vivos depois que a vida termina. ■

TRECHO

Mas aqueles sons atropelados de minha avó não eram reduzíveis a nenhuma página bela e límpida, a literatura se retraía, se retraía o alfabeto, até a grafia fonética. Houve um momento – tive a impressão – em que não era mais apenas ela quem falava, também falavam sua mãe, sua avó, a bisavó, e diziam palavras que soavam pré-babélicas, palavras da terra, das plantas, dos humores, do sangue, dos trabalhos, o vocabulário das labutas que enfrentaram, o vocabulário das doenças graves das crianças e dos adultos. (...)

Como ela se demorou nesse tema. Me falou do primeiro beijo que o marido lhe deu, um jovem de vinte anos e de grande beleza; ela estava com vinte e dois e nunca se deixara beijar por ninguém: um beijo tão intenso que ele ficou inteiro em sua boca, e hoje ela ainda tinha aquela boca na boca, e a voz dele era também a dela, falavam juntos toda vez que ela falava, as palavras que eu ouvia vinham do fundo do fundo dos anos, sopro dele e dela, voz dele e dela.

ENTREVISTA/MAURÍCIO SANTANA DIAS

(TRADUTOR DE ELENA FERRANTE E DOMENICO STARNONE)

A dionisíaca Ferrante e o apolíneo Starnone

Tradutor aponta uma “tensão estruturante” nos romances de Elena Ferrante e Domenico Starnone e estabelece diferenças nos estilos dos dois escritores italianos: “Ela tem uma escrita mais fluvial e disruptiva, ele é mais propenso à contenção e à economia narrativa”

CARLOS MARCELO E STEFANIA CHIARELLI

Livre docente em Letras Modernas e Estudos da Tradução da Universidade de São Paulo (USP), o crítico Maurício Santana Dias assina as traduções dos romances de Elena Ferrante que formam a tetralogia napolitana e também as obras de Domenico Starnone publicadas no Brasil pela editora Todavia. Nesta entrevista ao Pensar, ele comenta o seu trabalho e aponta semelhanças e diferenças na prosa de dois dos maiores nomes da literatura contemporânea italiana. “Ferrante tem uma escrita mais fluvial e disruptiva, violenta, abissal. Já Starnone é mais propenso à contenção e à economia narrativa, uma prosa que, apesar dos abismos, busca o equilíbrio da forma”, acredita.

(PENSAR)

ESTADO DE MINAS



“EM MINHA REESCRITA DAS FALAS DA AVÓ, LANCEI MÃO DE DOIS RECURSOS BÁSICOS: DEIXAR O NAPOLITANO SOAR LIVREMENTE NA PÁGINA E TRADUZIR AS PASSAGENS EM RODAPÉ; E RECORRER AOS INÚMEROS REGISTROS COLOQUIAIS DE NOSSA LÍNGUA BRASILEIRA”

Maurício Santana Dias

Como “Línguas” se situa na obra de Domenico Starnone, comparado com os outros romances que você também traduziu e foram lançados no Brasil?

Este romance de Starnone se concentra na formação de um jovem napolitano que, assim que conhece o amor aos 9 anos de idade, também começa a se interessar pela poesia e pelas línguas (as reminiscências da Vida nova de Dante são muitas). Aqui há uma maior imersão na língua napolitana em contraste com o italiano padrão, algo que costuma ser recorrente nas obras do autor, mas aqui se intensifica. Não por acaso o protagonista, aos 18 anos, ingressa na Faculdade de Letras de Nápoles e passa a estudar o napolitano “de casa” tomando sua avó como informante - e retomando a relação entre avós e netos que também é o centro de “Assombrações”.

Quais as principais características da prosa de Starnone e os maiores desafios para a tradução? Algum dos livros foi particularmente trabalhoso?

Toda obra literária sempre demanda um intenso trabalho de leitura, escuta e reescrita do livro a ser traduzido. No caso de “Línguas”, a maior dificuldade certamente foi buscar manter um certo equilíbrio entre as duas línguas-culturas que dão forma ao livro, mantendo na medida do possível esse bilinguismo na edição brasileira. Para as partes em napolitano, consultei alguns amigos de lá, especial o colega Alessandro Viola, a quem agradeço.

Você foi o responsável pela tradução da tetralogia napolitana de Elena Ferrante. Os desafios foram semelhantes aos enfrentados no trabalho nos livros de Starnone ou foram de outra natureza? O que une e o que diferencia a prosa de ambos?

Diria que ambos têm uma prosa que é tensionada por duas culturas: a napolitana, local,

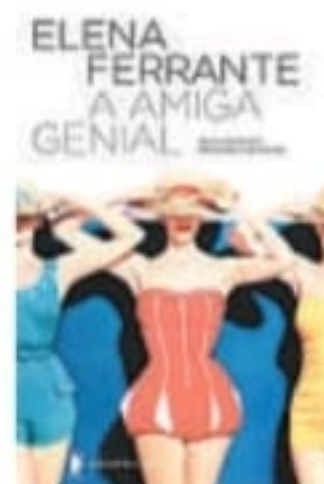
familiar, afetiva, do bairro e da memória; e a italiana, geral, pública, controlada e, de certo modo, exilada das experiências de infância. Além dessa tensão, que é estruturante nos dois escritores, há as clivagens que dizem respeito ao mundo feminino e masculino, às classes sociais, à cultura letrada e iletrada etc. Ferrante tem uma escrita mais fluvial e disruptiva, violenta, abissal. Já Starnone é mais propenso à contenção e à economia narrativa, uma prosa que, apesar dos abismos, busca o equilíbrio da forma. Nesse sentido, acho possível dizer em linhas gerais que Ferrante é mais dionisiaca, e Starnone, apolíneo.

O “veneno corrosivo” do dialeto, segundo o narrador de “Línguas”, explode em momentos de perturbação. Quais os maiores desafios de trabalhar a dimensão tensa entre o italiano padrão e o napolitano?

As passagens em que a avó fala são as que mais perturbam a normalidade italiana: ela é a depositária não só de uma língua tradicional, vista como subalterna em relação ao italiano padrão e ameaçada de extinção, mas alguém que vê o mundo de um ângulo diferente, mágico, fabular, até sapiencial a seu modo. Mas, não por acaso, está relegada ao papel de criada da casa. O neto tem consciência disso, mas mantém uma atitude ambígua em relação a ela, que é simultaneamente o que há de mais próximo e de mais distante. A perda parece irrecuperável.

O romance que lemos é um texto escrito, resultado de um processo de múltiplas mediações, incluindo aquela que articula a passagem da “língua solta” para a página impressa. Qual a dificuldade de traduzir a fala de uma personagem como a avó de “Línguas”, que revela um universo cultural mais distante de nós, leitores brasileiros?

Em minha reescrita das falas da avó, lancei



mão de dois recursos básicos: deixar o napolitano soar livremente na página e traduzir as passagens em rodapé; e recorrer aos inúmeros registros coloquiais de nossa língua brasileira. Meu principal objetivo foi fazer com que o leitor pudesse se “sentir em casa” sem deixar de experimentar o estrangeiro do napolitano, que é estrangeiro mesmo para os falantes da Itália central ou do norte.

Starnone retoma em “Línguas” o tema da relação intergeracional presente em “Assombrações”, em que surge a figura do avô e do neto. Qual a diferença desses encontros e confrontos nos dois livros?

Aqui o narrador é o menino que se torna adulto, o que muda totalmente o ângulo de visão. Se o avô de Assombrações tinha saído de Nápoles e feito carreira em Milão, tendo de praticamente reaprender a cultura da infância, aqui a avó é alguém que nunca saiu de casa e expressa uma cultura ancestral, transmitida oralmente, não-letrada. Se o avô de Assombrações era carregado de remorsos (e fantasmas), a avó de “Línguas” passa muito longe desses sentimentos - se alguém tem remorso aí, é o neto. Nesse sentido, é como se os dois livros tivessem uma relação especular.

“Vita mortale e immortale della bambina di Milano” (“Vida mortal e imortal da menina de Milão”), título original em italiano, no Brasil se transformou em “Línguas”. Poderia comentar essa escolha editorial?

Ainda perguntou a Starnone se ele concordaria com a mudança de título para “Línguas”, que são de fato (as línguas) uma das linhas de força do romance. Já o título italiano, a meu ver, alude mais claramente a “Vida nova”, de Dante, e aos substratos míticos da narrativa, como a história de Orfeu e Euridice, os romances de cavalaria etc. E Milão, mais uma vez, como o “outro” de Nápoles. ■

ESTADO DE MINAS

O ESCRITOR ROMENO MIRCEA CARTARESCU, NASCIDO EM BUCARESTE EM 1956: CRIADOR DO ROMANCE TOTAL

DIVULGAÇÃO

CONTRA O FOGO

Em "Solenóide", um dos grandes lançamentos recentes, o romeno Mircea Cartarescu cria um romance monumental, capaz de nos salvar das chamas

ANDRÉ DE LEONES
ESPECIAL PARA O EM

"Cheguei ao mundo numa realidade putrefata", escreve o romeno Mircea Cartarescu a certa altura de "Solenóide" (editora Mundaréu, tradução de Fernando Klabin), "cujo tecido tinha buracos nos quais podia se enfiar um dedo, e minha busca é justamente por essas rupturas e rasgos da história." De fato, ao longo de quase 800 páginas, o leitor perde a conta de quantos rasgos históricos é levado a frequentar. O que temos diante dos olhos é um autoproclamado antirromance, escrito por um duplo do autor, um de seus bilhões de "eus possíveis, prováveis, causais e necessários", de tal forma que não é por acaso (na verdade, é uma das muitas autoironias do livro) que a narrativa comece com uma minuciosa investigação do próprio umbigo.

Dividido em quatro partes, "Solenóide" seria fruto de uma "escrita condenada desde o início, e não porque nunca chegará a se tornar um livro, mas porque permanecerá um manuscrito", "um antilivro, a obra para sempre obscura de um antiescritor", exemplo de uma literatura que não se pretende literatura – ou assim o narrador quer nos fazer crer. Esse duplo que nos fala não se tornou um escritor celebrado, famoso, cotado para o Nobel de Literatura, não se tornou, em suma, o Cartarescu que conhecemos. Nada disso. Suas pretensões literárias foram destroçadas ainda na juventude, quando, participando de um sarau na universidade, foi ridicularizado e humilhado pelos colegas e por um professor após ler o longo poema intitulado "A queda": "Falaram de meu poema como se fosse produto de uma patologia literária".

O "manuscrito" seria o relato de uma vida aparentemente banal na Bucareste das décadas de 1970 e 80, ainda sob o regime ditatorial de Nicolae Ceausescu: os pais operários, a internação em um "preventório" para crianças tuberculosas, as ambições e humilhações literárias, a resignação à vida de professor, um casamento fracassado, o relacionamento amoroso com uma colega professora, Irina, e a redação do próprio relato, cujo destino não é a publicação, mas o fogo.

No entanto, e isso logo percebemos, não há nada de banal na existência do narrador. Desde sempre, ele parece trafegar por "eus", realidades e dimensões ou-

tros, que se tocam e se contaminam de inúmeras formas. Antes do duplo que conhecemos, o autor celebrado, há outro: o irmão gêmeo (a "criança no espelho", pois tinha os órgãos invertidos) que morreu ou desapareceu. Quando pequeno, a mãe insistia em vesti-lo com roupas femininas, como se visse nele outra pessoa. À noite, ele recebe o que chama de "visitas", aparições "reais, vivas, concretas" que surgem ao lado da cama, no meio da noite, "galeria de hóspedes noturnos". Mas não há nada que se compare com o esgarçamento quadridimensional alcançado em outras passagens.

No fim das contas, Cartarescu não cria um "antirromance", mas uma espécie de romance total, um "tesseracto": há elementos fantásticos (a menina gigante nos subterrâneos da fábrica, a seita dos "piqueteiros" e a deusa Danação, a abdução do porteiro, a descida do "messias" a um mundo microscópico, onde também será devorado por aqueles que intenta salvar), alucinatórios (além das aparições noturnas, o "lugar" para onde olha a esposa do narrador), políticos (poucos romances descrevem tão bem a precariedade da vida sob um regime totalitário, o consórcio de infindáveis conspirações que toma o lugar da realidade) e metaliterários (o manuscrito Voynich e toda a carga borgiana de diversas passagens).

"Solenóide" é um dispositivo capaz de transformar energia elétrica em mecânica, gerando um campo magnético. Há alguns espalhados pelo romance e, nele, pela cidade de Bucareste, que "não é uma cidade, mas um estado de espírito". Há um solenóide sob a casa do narrador, de tal forma que ele e sua amante fluam sobre a cama. A lenta conexão desses dispositivos é preparada no decorrer de todo o romance, levando ao clímax que responde à pergunta colocada por Irina a certa altura: o que salvar das chamas, uma criança ou uma obra de arte? Na medida em que temos em nossas mãos o romance "Solenóide", é possível dizer que Cartarescu conseguiu salvar ambos. ■

ANDRÉ DE LEONES é escritor, autor do romance "Vento de queimada" (Record), entre outros



"SOLENOIDE"

- De Mircea Cartarescu
- Tradução de Fernando Klabin
- Mundaréu
- 784 páginas
- R\$146